ANNO LIV NUMERO 8 — QUINTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

ROMA, 8 de janeiro.

Acha-se doente de um pleuriz S. M. o rei de Italia, Victor Emmanuel.

PARIS, 8 de janeiro.

Morreu o deputado Raspail.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços sustentando-se; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

Assucar mascavado purgado a 21 schs. por quintal.

HAVRE, 8 de janeiro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.

RIO DE JANEIRO, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.

BAHIA, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despacho de 22 de dezembro:

Foi nomeado secretario da provincia do Ceará o bacharel João Gonçalves de Azevedo.

Foi demittido de igual cargo na provincia do Paraná o bacharel Justiniano de Mello e Silva.

— Por decreto n. 6,758, de 24 de novembro, o governo imperial approvou a reforma dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana.

— Por cartas imperiaes de 22 de dezembro, foram naturalisados o subdito portuguez Cesario Antonio Ferreira e o allemão Daniel Henninger.

— Foi nomeado lente substituto da Faculdade de Medicina da côrte, o Dr. Nuno de Andrade.

— Expedio-se aviso ao presidente da provincia de Pernambuco declarando, em resposta ao seu officio de 26 do mez findo, que á vista das condições anormaes do interior da dita provincia, em consequencia da secca, convem adiar-se a eleição de membros da respectiva assembléa legislativa, podendo entretanto o referido presidente, caso desappareça o motivo deste acto, marcar o dia 1 de março proximo futuro para a eleição do deputado que tem de preencher a vaga deixada pelo conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— A' presidencia de S. Paulo expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 109 de 17 de dezembro do anno passado, foi presente ao governo imperial a representação que dirigiram a essa presidencia Francisco Ignacio Quartim e outros cidadãos, contra o procedimento irregular da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Penha do Rio do Peixe, a qual na eleição alli feita ultimamente para vereadores e juizes de paz deixou de computar votos legalmente conferidos áquelles cidadãos, donde resultou ficarem elles excluidos da lista dos eleitos. Expõe V. Exc. que tendo esses cidadãos recorrido ao poder judiciario contra a deliberação da dita mesa, foi sua reclamação decidida em primeira instancia, mas não assim na segunda, por julgar o tribunal da relação que ao referido poder não era facultado conhecer de reclamação desta natureza, em face do art. 2º § 30 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875. A' vista dessa occurrencia, pede V. Exc. esclarecimentos sobre a duvida que ellas suscitam, a qual pode assim resumir-se: se nos casos de reclamação attinentes á validade ou nullidade da eleição parcial de um ou outro cidadão é applicavel a citada disposição. Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre esta questão, respondeu ella affirmativamente, pelas razões constantes do parecer com o qual o governo imperial se conforma. Nos termos do mesmo parecer vai ser presente á assembléa geral a duvida suscitada, afim de firmar-se a verdadeira intelligencia da mencionada disposição. O que declaro a V. Exc., em resposta ao seu dito officio. »

Ministerio da fazenda

— Por decretos e titulos de 28 de dezembro:

Foram nomeados para a recebedoria do Rio de Janeiro: lançador o primeiro escripturario Francisco de Paula da Costa; primeiro escripturario, o segundo José Victorino de Almeida; segundo escripturario, o terceiro Bernardino de Almeida Senna Campos; terceiro escripturario o segundo da thesouraria de Matto-Grosso. João Carlos Augusto de Figueiredo.

Foi concedida a Antonio Luiz Tassara de Padua a aposentadoria que pedio do lugar de conferente da alfandega do Rio de Janeiro.

Foram nomeados guarda-mór da alfandega de Pernambuco, o ajudante da do Rio de Janeiro, Constantino Lopes Guimarães; guarda-mór da de Santos, o ajudante da de Pernambuco João Francisco de Paula e Silva; ajudante do guarda-mór da de Pernambuco, João Dias de Mello; primeiro escripturario da alfandega da Bahia, o primeiro da thesouraria da mesma provincia Olympio Fibza Muniz Barreto; conferente da dita alfandega; o primeiro escripturarioManoel José Freire de Carvalho; primeiro escripturario da thesouraria da Bahia, o segundo Tito José Cardoso Rangel; praticante da de S. Paulo. Antonio Gonçalves de Menezs; terceiro escripturario da thesouraria do Pará, Francisco das Chagas Oliveira e Sá; primeiro escripturario da alfandega de Corumbá, Francisco Affonso Ferreira; praticante da alfandega do Rio-Grande do Sul, João Baptista Camara Açucena.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 29 de dezembro:

Foi declarada a entrancia e marcado o vencimento dos promotores publicos das comarcas do Itaguahy, no Rio de Janeiro e de Amargosas e Villa Nova da Rainha, na Bahia.

Foram removidos os juizes de direito: Adelino Antonio de Luna Freire, a seu pedido, da vara da provedoria para a de orphãos, ambas de terceira entrancia, em Pernambuco, Manoel da Silva Rego, da comarca de Palmares, de segunda entrancia, em Pernambuco, para a vara da provedoria, de terceira entrancia, na capital da mesma provincia, Constantino José da Silva Braga, á seu pedido, da comarca de Canindé, de segunda entrancia, no Ceará, para a de Palmares, de igual entrancia, em Pernambuco; Antonio José de Amorim, á seu pedido, da comarca de Vigia, de segunda entrancia, no Pará, para a de Canindé, de igual entrancia, no Ceará; Francisco Mendes Pereira, da comarca de Monte Alegre, de primeira entrancia, para a de Vigia, de segunda, ambas no Pará; Licinio Alfredo da Silva, a seu pedido, da comarca da Barra do Rio-Negro, de primeira entrancia, no Amazonas, para a de Monte-Alegre, de igual entrancia, no Pará; Raymundo Theodorico de Castro e Silva, a seu pedido, da comarca de Buique para a de Bezerros, ambas de primeira entrancia, em Pernambuco; Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, a seu pedido, da comarca de Villa-Bella, de primeira entrancia, em Pernambuco, para a de Amargosas, de igual entrancia, na Bahia; José Ribeiro de Almeida Santos, da comarca de Itapetininga de segunda entrancia, em S. Paulo, para a de Itaguahy, de terceira entrancia no Rio de Janeiro; Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa, da comarca de Belem do Descalvado, de primeira entrancia para a de Itapetininga, de segunda, ambas em S. Paulo.

Foram nomeados juizes de direito: o bacharel Bernarbé Elias da Rocha Calheiros, da comarca da Barra do Rio Negro, no Amazonas; o bacharel Domingos José Alves da Silva, da comarca do Buique, em Pernambuco, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de Geromenha, no Piauhy; o bacharel Antonio Saboia de Sá Leitão, da comarca de Geromenha, no Piauhy; o bacharel Henrique João Dodsworth, da comarca de Cavalcante, em Goyaz; o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, da comarca de Villa Bella, em Pernambuco; o bacharel Hannibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, da comarca de Villa Nova da Rainha, na Bahia.

Foram designadas para nella terem exercicio: ao juiz de direito avulso, Paulino José Franco de Carvalho, a comarca de Arassúahy, de 1ª entrancia, em Minas Geraes; ao juiz de direito avulso, Angelo Pires Ramos, a de Belém do Descalvado, de 1ª entrancia, em S. Paulo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 3 de novembro, que nomeou o bacharel José Ignacio de Barros Cobra Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Campanha, em Minas Geraes, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos: o bacharel Francisco de Salles Dias Ribeiro, do termo da Constituição, em Minas Geraes; o bacharel Pedro de Vasconcellos Teixeira da Motta, do termo de Caethé, na mesma provincia.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Silvio Pellico Pereira Ferraz, a seu pedido, do termo de Paulo Affonso para o de Traipú, ambos nas Alagoas.

Foi nomeado o bacharel Balbino Cesar de Mello para o lugar de juiz substituto da capital de Matto Grosso.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, do termo de Catolé do Rocha, na Parahyba; o bacharel Aleixo Marinho de Figueiredo, do termo de Itaborahy, no Rio de Janeiro; o bacharel Octavio Affonso de Mello, do termo de Campanha, em Minas Geraes; o bacharel Anacleto José dos Santos do termo de Dores da Boa Esperança, na mesma provincia; o bacharel Antonio Augusto de Athayde, do termo da Conceição, na mesma provincia; o bacharel Bernardo da Gama de Souza Franco, do termo de Xiririca, em S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital do Rio Grande do Norte.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios: de 1º tabellião e escrivão de orphãos, ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo do Pilar, nas Alagoas, a Manoel de Moraes Abreu e Lima.

— Passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Joaquim Guedes Moreno Alcoforado:

— Expediram-se os seguintes avisos:

A' presidencia do Amazonas, em 15 de dezembro:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 50, de 5 do mez findo, que a decisão dessa presidencia, dada á consulta do inspector da thesouraria de fazenda, e na qual disse que a visita da policia, ás embarcações entradas, deve preceder á da alfandega, firma-se na disposição dos arts. 369, § 2º do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860, e 33 do de n. 268 de 29 de janeiro de 1843, como já foi explicado pela ordem do thesouro n. 442 de 13 de outubro de 1866. »

A' do Pará, na mesma data:

« Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento do officio n. 161 de 16 do mez findo, e documentos que o acompanharam, declaro a V. Exc. que não pode o escrivão do jury do termo de Alenquer exercer, ainda mesmo provisoriamente, as funcções de adjunto do promotor publico e curador geral de orphãos, nem servir o officio conjuntamente com o juiz municipal supplente, seu irmão, visto haver neste caso a incompatibilidade por parentesco, prevista na ord. liv. 1º tit. 79, § 45, explicada por diversas decisões do governo; devendo portanto proceder-se na conformidade do aviso n. 243 de 30 de setembro de 1859. »

A' do Ceará, em 10:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á consulta da junta commercial da capital dessa provincia, declaro a V. Exc. que não ha incompatibilidade entre as funcções de interprete e as de despachantes geraes e caixeiros destes, salvo quando o individuo que as accumular tenha de intervir em assumpto de seu interesse ou dos seus patrões, pois neste caso verifica-se um impedimento limitado, conforme a doutrina do aviso n. 208, de 22 de abril de 1876. O que V. Exc. fará constar á mesma junta, recommendando-lhe que não só informe sobre a conveniencia de se applicarem á provincia do Ceará os regulamentos mandados observar na praça do Maranhão pelos decretos ns. 952, de 2 de abril, e 1,000 e 1,001, de 26 de junho de 1852, sobre corretores, interpretes e agentes de leilão, mas tambem indique e fundamente as alterações que mais necessarias parecerem. »

A' de Pernambuco, em 14:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 939, de 28 do mez findo, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o aviso n. 83, de 3 de março de 1871, não invalidou a ordem n. 528, de 12 de novembro de 1862, nem o aviso n. 23, de 28 de janeiro de 1854, e, ao contrario, positivamente confirma essas disposições; pelo que tem o Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bezerros, nessa provincia, jus ao ordenado, durante o tempo da licença que ultimamente lhe foi concedida por este ministerio, visto não se dever contar no prazo dos seis mezes as licenças concedidas pelo presidente da relação e pelo antecessor de V. Exc. »

A' de Sergipe, a 15:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 155, de 22 do mez findo, relativamente á consulta do delegado de policia do termo da capital dessa provincia, declaro: Que, na conformidade dos avisos n. 242, de 22 de julho de 1871, e de 11 de agosto ultimo, devem os juizes municipaes, quanto á inspecção das prisões, limitar-se ao exame do estado dellas, sendo-lhes permittido somente representar e não providenciar. Que, finalmente, as ordens desse funccionario, quando exorbitarem de sua competencia e infringirem os regulamentos geraes ou especiaes sobre o regimen das prisões, não devem ser executadas, incorrendo em responsabilidade o administrador ou carcereiro, que as cumprir. »

Ministerio da agricultura

Por portaria de 28 de dezembro foram exonerados:

O engenheiro Feliciano Antonio Benjamin, de chefe da commissão de medição de terras na provincia do Amazonas.

O engenheiro Alexandre Haag, de ajudante da mesma commissão.

O engenheiro José Joaquim de Pinho Junior, de chefe da commissão de medição de terras na provincia de Sergipe.

Francisco Lourenço Gomes e José Alves de Souza Vianna, de agrimensores da mesma commissão.

O engenheiro Luiz José da Silva, de chefe da commissão de medição de terras de Pernambuco.

O agrimensor Fernando Ehlers, de ajudante da mesma commissão.

— Por portaria de 26 foi nomeado para o lugar de thesoureiro da administração do correio, da provincia de S. Paulo, Izidro Antonio de Passos.

— Por portaria da mesma data foi exonerado o bacharel Adolpho Lamenha Lins, do cargo de inspector especial das terras e colonisação, na provincia do Peraná; sendo nomeado para o substituir o engenheiro Manoel Maria de Carvalho.

— Em 28 de dezembro foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincia:

« Illm. e Exm. Sr. — Achando-se em via de execução, sob o titulo *Revista do Instituto Polytechnico das Obras Publicas do Brasil* o elenco historico descriptivo e illustrado a que se refere a circular n. 7 de 31 de março de 1876, tendo já apparecido dous numeros dessa Revista, e estando prestes a sahir o terceiro, recommendo a V. Exc. que promova, com empenho, a execução da mesma circular (da qual junto encontrará um exemplar impresso) por parte dos differentes chefes de repartições ou de serviços de obras publicas geraes ou provinciaes. Outrosim, convém que, para tornar mais interessante a secção noticiosa da Revista e melhor preencher os fins de sua publicação, os chefes dos referidos serviços, emquanto não concluem os trabalhos que devem fazer o objecto das memorias de que trata a citada circular, transmittam periodicamente as noticias que julgarem de interesse, relativas ao andamento das obras á seu cargo; noticias essas que poderão ser directamente feitas á redacção da mesma Revista, e comquanto laconicas para caberem na chronica noticiaria, deverão vir acompanhadas de dados technicos, esboços ou desenhos que possam esclarecer e interessar aos profissionaes e á administração. »

Ministerio da guerra

Por decretos de 29 de dezembro:

Foram promovidos nos corpos de estado-maior general e de engenheiros os officiaes abaixo declarados:

Corpo de estado-maior general. — A tenente-general, o tenente-general graduado José da Victoria Soares de Andréa.

A tenente-general graduado, o marechal de campo Visconde de Pelotas.

A marechal de campo, o marechal de campo graduado Ricardo José Gomes Jardim.

A brigadeiro, o brigadeiro graduado José Joaquim de Carvalho.

Corpo de engenheiros. — A major, o major graduado Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, por merecimento.

A major graduado, o capitão Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.

Foram transferidos: para os corpos de engenheiros e do estado-maior de 1.ª classe, em vista da autorisação conferida pela lei n. 2,790 de 20 de outubro ultimo, os seguintes officiaes:

Para o corpo de engenheiros.—Os capitães: Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, de estado-maior de 1.ª classe; Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, do estado-maior de artilharia: José Jardim, idem, idem; Francisco da Cruz Ferreira Junior, do 1.º batalhão, idem; Luiz Mendes de Moraes, do 4.º batalhão, idem; Antonio dos Santos Faure, do quadro extraordinario, idem.

Para o corpo de estado-maior de 1.ª classe.—Os capitães de artilharia: Henrique Valladares, do 1.º regimento; Joaquim de Salles Torres Homem, idem; Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, idem; Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima, do 3.º regimento; Feliciano Antonio Benjamin, do 3.º batalhão; José Felix Barbosa de Oliveira, do 4.º batalhão; o capitão do 4.º batalhão de infantaria, Braz Ferreira de França Velloso.

Os primeiros tenentes de artilharia: José Alipio Macedo da Fontoura Costalat, do 2.º batalhão; Francisco de Paiva Azevedo, do 3.º batalhão; Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, do 4.º batalhão; Francisco Marcellino de Souza Aguiar, do 1.º batalhão; Joaquim Martins de Mello, do 3.º batalhão; José Rabello de Vasconcellos, do quadro extraordinario.

Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt, do 2.º regimento; Henrique Auguste Eduardo Martins, idem; Manoel Quirino dos Santos, idem; Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, do 3.º regimento.

Os tenentes de infantaria Joaquim Gonçalves Guillon, do 6.º batalhão, e Luiz Celestino de Castro, do 8.º batalhão.

Para o corpo de estado-maior de 2.ª classe, de conformidade com o art. 6.º da lei n. 1,143, de 11 de setembro de 1861, o alferes da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, Manoel Joaquim de Santa Anna.

Foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique, para o lugar de professor da cadeira do anno preparatorio da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 2.º tenente aggregado á arma de artilharia, Arthur Rodrigues da Silva Lopes, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do exercito.

— Expedio-se aviso á presidencia, determinando que seja adiada para fevereiro do anno proximo vindouro a abertura das aulas do curso de infantaria e cavallaria do Rio Grande do Sul, afim de que possa ser posto em execução em o mesmo anno o regulamento que tem de ser promulgado em virtude da autorisação concedida pelo art. 3.º, § 2.º da lei n. 2,706 de 31 de maio ultimo.

— Communicou-se ao do imperio que, por immediata e imperial resolução de 24 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, se declarou que o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat está no caso de ser condecorado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e rogando se sirva apresentar o respectivo decreto á assignatura de S. M. o Imperador.

— Em 11 de dezembro expedio-se o seguinte aviso ao presidente do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio n. 84 de 25 de outubro ultimo communica V. Exc. que, consultando-lhe o juiz de direito da comarca de Solimões se tendo a junta parochial de Teffé concluido em 18 de junho anterior os trabalhos do alistamento para o serviço do exercito e armada, relativos ao anno findo, competia-lhe convocar extraordinariamente a junta revisora para tomar conhecimento do dito alistamento, ou se devia aguardar a conclusão do deste anno, para conhecer de ambos na época marcada por lei, resolvêra V. Exc. 1.º Que compete ao mesmo juiz reunir a junta revisora para conhecer dos trabalhos de qualquer junta parochial da comarca, que tiver deixado de remettel-os no prazo legal, por isso que as juntas revisoras, uma vez installadas, só devem encerrar seus trabalhos, depois da revisão e apuração dos trabalhos de todas as parochias da respectiva comarca, em vista do disposto no aviso de 8 de março de 1876. 2.º Que cumpre ao mesmo juiz reunir logo a junta revisora, para apurar o alistamento da junta parochial de Teffé, e não aguardar o deste anno, afim de conhecer de ambos na época legal porque o aviso de 11 de outubro de 1875 declara que as juntas revisoras, á proporção que forem recebendo os trabalhos das freguezias retardadas, devem proceder á sua apuração. De tudo inteirado, declaro a V. Exc. em resposta, que ficam approvadas as suas decisões, visto acharem-se de accordo com as ordens expedidas por este ministerio. »

Ministerio da marinha

— Por decreto de 22 de dezembro foi reformado no posto e com soldo de vice-almirante o chefe de esquadra Raphael Mendes de Moraes e Valle, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790.

— Por decreto de 30, foram promovidos no corpo da armada nacional e imperial, os seguintes officiaes:

A 1os tenentes os 2os tenentes—Antonio Vieira de Andrade, por antiguidade; Antonio Ferreira Garcia de Andrade, idem; Justino de Souza Franco, idem; José Rodrigues de Abreu, idem; Francisco José Vieira, idem; José Ramos da Fonseca, idem; Francisco Antonio de Macedo, idem; Alfredo José de Abreu, idem; Arthur Indio do Brasil e Silva, idem; Gustavo Antonio Garnier, idem; Ignacio José Godinho, idem; Cyrillo Gonçalves de Negreiros, idem; Innocencio Marques de Lemos Bastos, idem; José Lopes da Silva Lima Junior, idem; Joaquim José Dias de Aguiar, idem; Ignacio Luiz de Azevedo Costa, idem; Affonso Henrique Nina, idem; Othon de Carvalho Bulhão, idem; Augusto Fructuoso Monteiro, idem.

A 2os tenentes—Os guardas marinha: Fernando Carlos de Carvalho, João José da Costa Figueiredo, Lindolpho Malveiro da Costa, João Maximiano Algernon Sidney Schiefler, Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Antonio de Souza Reis, Arthur Henriques Freire de Carvalho, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Julio Alves de Brito, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, José Coelho Gomes, Adolpho Joaquim Penna; os pilotos Francisco Pordeus da Costa Lima e Miguel Joaquim de Castro Sobrinho.

— Por decreto da mesma data foram promovidos no corpo de saúde da armada nacional e imperial os seguintes officiaes:

A cirurgião de divisão: o cirurgião de divisão graduado, Dr. Pedro Manoel Alvares Moreira Villaboim, por antiguidade.

A 1os cirurgiões os 2os cirurgiões Dr. Francisco Borges da Silva, por antiguidade; Dr. Archimimo José Correia, idem; e Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, idem.

— Por decreto da mesma data foi promovido a official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada o official de fazenda da 4ª classe do mesmo corpo, Manoel Cesar de Sá.

— Por decretos da mesma data, foram transferidos da 1ª para a 2ª classe o 1º tenente Irineu José da Rocha e desta para aquella o 1º tenente Aristides Esperidião de Senna Braga.

— Por portaria de 29, concederam-se de conformidade com o art. 52 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868, tres mezes de licença ao 4º escripturario da contadoria da marinha Cypriano de Azevedo Thompson Junior, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decreto de 22, foi nomeado José Rodrigues de Macedo para o lugar de adjunto da 3ª secção do collegio naval.

— Por decreto de 22, o 1º tenente da armada José Carlos de Carvalho foi transferido para a 2ª classe, de conformidade com a lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

— Foi nomeado José Luiz Pinto Campista para o lugar de escrevente das officinas do arsenal da côrte.

— Foi nomeado o praticante Manoel Cornelio Moreira para o lugar de 4º da contadoria de marinha.

— Foi declarado á presidencia do Rio Grande do Sul, em resposta ao seu officio: 1º que, achando-se em execução a lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, que regula o modo de prover o contingente necessario á armada, sem a minima intervenção das capitanias de portos, não podem ellas, sob pretexto algum, receber recrutas, qualquer que seja a sua procedencia; 2º que entretanto esta prohibição não comprehende a aceitação dos individuos que se apresentarem voluntariamente, pois que a lei designa em primeiro lugar, no art. 1º, para a organisação dos contingentes militares, o engajamento de voluntarios.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1878.

Abaixo assignados e moradores na Estrada Nova do povoado de Beberibe.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados; proprietarios e moradores na Venda Grande.—Deferido com officio desta data á commissão central de soccorros.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Passe portaria, concedendo ao supplicante tres mezes de licença, com vencimentos nos termos da 2ª parte do § 4º, art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, a contar de 22 do mez findo.

Anna Amalia Barbosa Ribeiro.—A' vista da informação, aguarde a supplicante a idade legal.

Armando Pedro Luiz Massy.—Requeira ao poder judiciario.

Bacharel Ernesto de Aquino Fonceca.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Felicio de Jesus Pavão.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Professora Luiza Eudocia Baptista.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para ser inspeccionada.

Maria Senhorinha de Mello.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Maria Amelia de Oliveira Borges.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para os devidos fins.

A mesma.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para os devidos fins.

A mesma.—Remettido ao Sr. commandante do prosidio de Fernando de Noronha.

Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.—Sim.

Professor Pedro Pereira de Souza Lemos.—Passe portaria, removendo o supplicante para a cadeira da povoação de Goyanninha.

O mesmo.—Como requer.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Requeira pelos canaes competentes.

Professora Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Vicente Ferreira da Costa.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XLIII

Caveat populus

Propala-se, e com visos de certeza, que pelo estado desesperador em que infelizmente se acha o Sr. duque de Caxias, o que cordialmente lamentamos, será o gabinete actual substituido; se é que ainda não se espere pelo enterro, para roubar ao nobre duque até o ultimo alento, e para que seja completo o sacrificio que delle foi exigido, que lhe foi imposto mesmo, e a que acceden por terem sido invocados os direitos de amisade, - como se a amisade não tivesse tambem o dever de poupar sacrificios, desgostos, descredito, desmoralisação e dias de vida áquelle a quem ella se dedica!

Quem virá substituir os actuaes referendarios?

Venha quem viver, e supponos que o dito da velha de Syracusa, terá desta vez uma excepção.

Venha quem viver; mas venha de animo disposto a corrigir funestos erros praticados, e a levantar, se não resuscitar a moralidade da alta administração do estado, que cruelmente apunhalada por esses *regeneradores* que se vão, se acha quasi, senão de toda exanime.

Venha quem vier; mas disposto e com coragem bastante para fazer respeitar a soberania nacional, e pôr cobro aos desmandos praticados em detrimento dos mais sagrados direitos do cidadão brasileiro, e até do proprio estrangeiro, direitos da consciencia, da razão, da intelligencia e da liberdade.

Venha quem vier; mas disposto e energico para garantir aos habitantes do Brasil a segurança, a paz da familia, a successão, a harmonia geral, o bem estar do povo que só pede, no meio das calamidades que o assaltam, que o deixem viver sem lhe atropelarem a consciencia e sem o obrigarem áquillo que sua razão repugna.

Venha quem vier; mas sincero e leal, que não renegue a verdade, que não mystifique o paiz, que não olvide os preceitos conducentes á civilisação e ao progresso, e que obste com vigor ás desastradas pretenções da *padralhada* romana.

Venha quem vier; mas que respeite e faça respeitar o patriotismo e a dignidade do clero brasileiro, digno desse nome; e que o liberte do peso do Vaticano, que delle quer fazer um vil instrumento dos seus caprichos, para sua dominação.

Quem quer que suba ao poder, attenda com criterio e com amor a este desgraçado paiz, ás necessidades mais palpitantes e de momento; tenha a coragem da resistencia á impertinentes imposições, partam ellas de onde partirem.

Venham homens de qualquer partido, se ainda os ha, mas venham homens de bem, que presem a sua reputação, que zelem a sua probidade e que scientemente se occupem das questões do dia, ás que mais urge resolver, e com o devido criterio, e a mais alta dignidade.

Alem da grave questão financeira que nos assoberba, e quando a delapidação e esbanjamento, a torpe afilhadagem tudo consumio, resultando disso ser o paiz arrastado ao descredito em que se acha, outras muitas questões momentosas e que já não podem ser adiadas sem se commetter um crime de alta traição ao Brasil, urgem igualmente.

A questão financeira depende de outra—a da grande naturalisação. O desenvolvimento da riqueza publica depende sobre tudo da acquisição de braços uteis, depende da imigração de capitaes, da importação de homens laboriosos, que nos venham ajudar no desenvolvimento das artes, da industria, do commercio e da agricultura.

E tudo isso depende absolutamente da solução satisfactoria da encandescente querella religiosa, atiçada pelo pontificado, e aqui agitada por bispos intransigentes e hostis ás instituições liberaes, e por padres importados de Roma e da França, que se acham entre nós preparando o mais desastroso futuro ao paiz.

Nesse sentido não exigimos muito; contentamo-nos com a liberdade.

Quem quererá vir para o Brasil sem plena liberdade de cultos, sem casamento civil, sem segurança de familia, sem certeza de direitos successorios, sem a necessaria independencia de crenças, sem garantia alguma?

As portas do Brasil só se abrirão com franqueza ao estrangeiro util, quando lhe podermos dizer: — tendes plena liberdade de consciencia; podeis livremente applicar vossos capitaes e vosso trabalho; podeis ostentar as vossas crenças, erigir vossos templos, educar vossos filhos na vossa lei de religião e de moral; podeis contar, sem temor, com o respeito aos vossos direitos de familia, com a segurança de vossos laços conjugaes, e com a livre educação de vossos filhos; não tereis o embaraço das escolas publicas, onde se ensine uma lei contraria á vossa; não achareis o jesuita, o lazarista, o ultramontano, a irmã da caridade como preceptores da mocidade: vinde, e nós vos receberemos como irmãos, no mesmo pé de igualdade. »

E para tudo isso, e que bem pouco custará a qualquer governo que animado por patriotismo intente beneficiar o paiz, é indispensavel resolver prompta e dignamente a questão principal de liberdade plena de consciencia, á qual todas as outras se subordinam.

O pontificado romano condemna todas essas ideias liberaes, e, portanto, deve o Brasil consideral-o o seu mais pernicioso inimigo.

E' á politica de Roma que devemos todo o nosso atrazo. Cumpre condemnal-a:

Os exemplos formigam em prova do que dizemos

Quem quer que suba ao poder tenha bem em consideração, que, ou accommodando-se aos principios de progresso, resolverá no sentido liberal todas essas questões, ou se degradará ao ponto a que chegou o actual infeliz gabinete, que morre com mais o crime de matar o nobre duque de Caxias, que succumbe aos desgostos proporcionados por seus companheiros, os quaes por amor ás pastas, mantiveram a commandita, forçando esse honrado velho a acompanhal-os no caminho escabroso, escorregadio em que cégos se lançaram, e com tal precipitação, que succumbem asphyxiados em quanto encanamento tem esta cidade.

Não espere de Roma a solução das duvidas, incertezas e males que atrophiam o paiz.

De Roma só virá o mal!

A grande idéa da liberdade de cultos é de frente combatida pelo Vaticano. A schismatica igreja romana nao supporta a verdade; quér sómente o embuste, a mentira, só vive com a hypocrisia, com o fanatismo, com a escravidão das consciencias. Desconhece os progressos da sciencia, e da civilisação, e quér que todos os povos retrogradem á idade média.

Roma não quér o adiantamento dos povos. Não ha conciliação possivel com a gente da curia.

A liberdade de cultos, especialmente, por isso que envolve a liberdade de consciencia, o conhecimento do erro, a comparação das igrejas: é detestada pelo rei pontifice!

No projecto de constituição dos Paizes-Baixos foi consagrado esse grande principio, e foi isso bastante para que o episcopado romano se pozesse em campo para condemnal-o.

« Pio VII, diziam os bispos, condemnou essa *heresia!* »

Quando em 1815 foi em Bruxellas promulgada a lei fundamental da Belgica os bispos publicaram um *decreto* que se denominou —*jugement doctrinal*— prohibindo os respectivos diocesanos prestarem os juramentos prescriptos na constituição — « sob pena, dizia esse *decreto*, de se tornarem culpaveis desse grande crime. » E o papa approvou essa anarchica resistencia dos

bispos, com[illegible] po Pio IX approvou a desobediencia dos nossos bispos aos poderes e leis do Estado.

Alli os padres de Roma levaram o escandalo a ponto de negarem absolvição aos moribundos, que não se retractavam do juramento que haviam prestado á constituição.

A intolerancia desses sacerdotes de Satanaz chegou á ponto de dizerem na imprensa, como se lê no—*Univers*—que :

« Não ha, nem póde haver catholicismo liberal. Os catholicos liberaes que são verdadeiramente catholicos não são liberaes, e os que são verdadeiramente liberaes não são catholicos. »

E no Brasil ha liberaes com o *Syllabus* por sua lei, e ultramontanos e fanaticos que se dizem liberaes, sem se lembrarem de que ninguem acredita nas suas idéas de progresso, desde que se confessam absolutamente sujeitos, não aos preceitos de Christo, mas ás inqualificaveis exigencias de Roma, contrarias e repugnantes á verdadeira doutrina christã.

E' mister que o povo não se illuda com os falsos apostolos.

O christão conhece sómente um Senhor, que é Deus. Os padres que na terra, sob falsos pretextos, torturando as escripturas santas, se constituem *senhores e dominadores*, não trabalham senão pela sua politica tenebrosa, e se conseguem alguma cousa, é a degradação da humanidade. « Ninguem se chama Pai, nem Senhor sobre a terra, porque vós não tendes senão um superior que está nos Céos. »—disse Jesus Christo aos Scribas e Phariseus.

Não se emaranhem os novos ministros, os que tenham de substituir aos que hoje se chamam governo, nas duvidas, nas objecções futeis, nos sophismas que lhes armaram os interessados no medonho consorcio do throno e altar. Nada receiem : reduzam os politicos romanos á sua unica esphera, a espiritual ; tenham a coragem civica necessaria, e preparem-se para na reunião do parlamento poderem propôr e obter as medidas indispensaveis a instruir no Brasil a plena liberdade de cultos, e sem a influencia de nenhum delles sobre a vida civil e politica : a separação da igreja do estado ; o casamento civil ; o ensino secular e desprendido completamente da influencia dos padres de Roma ; a secularisação dos cemiterios, a verdade emfim, a unica base de um systema livre que é o *desideratum* de todos os brasileiros amantes de sua patria.

Abertas assim as portas á immigração proveitosa ; decretada a grande naturalisação : o Brasil facil, e brevemente se collocará a par das nações mais ricas e civilisadas.

Venham, pois, ministros probos illustrados, e patriotas, ministros que não se subordinem aos seus officiaes de gabinete, que não se deixem arrastar pelas suas secretarias, e com vontade propria e intelligente, estudem com criterio os negocios á seu cargo, e vejam com os seus proprios olhos ; ministros que saibam com dignidade resistir ao rei, e adquirir o respeito e a consideração publica ; ministros que conquistem por sua probidade, inteireza, maioria sincera e devotada no parlamento e que não mendiguem votos, nem façam transacções indecentes, para manterem-se no poder, a troco vil de empreitadas de estrada de ferro, empregos, condecorações, saques, adiantamentos de ordenados, gratificações illegaes, commissões improvisadas, e sem proveito publico. Venham ministros cuja integridade não seja problematica, e que bem comprehendam a sua alta missão ; e sem duvida, a moralidade publica se reerguerá, e em indisputavel vantagem para o paiz.

Na situação critica em que nos achamos, só a probidade politica, a honra individual, o saber e o patriotismo dos chamados para os conselhos da corôa podem salvar o Brasil.

Mas os ministros são de *escolha livre*, do imperador ; e, portanto, nas actuaes circumstancias, dependendo tudo dessa escolha, pesa a quem della está incumbido a mais grave responsabilidade moral.

Seja S. M. o Imperador, nesta gravissima emergencia, tão feliz, quanto é mister que seja em bem da salvação publica.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1877.

Ganganelli.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas : do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 23, de Santa Catharina 25, de Matto Grosso 9, de Minas 30, de S. Paulo 31 de dezembro, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 6 e de Maceió 8 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes :

RIO DA PRATA

O ex-presidente da Republica Argentina, Dr. Sarmiento, que era candidato da conciliação, indigitado pelo governador da provincia de S. Juan, dirigio aos commissarios dos partidos unidos da mesma provincia uma carta em que se lê o seguinte :

« Com dor no meu coração e só fazendo um esforço supremo, eu declino de mim a honra que me fazem. Não posso physica e moralmente aceital-a e faço votos pela união dos partidos, offerecendo-lhes as minhas sympathias e cooperação. Reitero os meus agradecimentos. »

Dizem as folhas de Buenos-Ayres que vai começar naquella cidade a construcção de um grande edificio para a exposição e feira agricola, que devem ser feitas no anno proximo.

A bordo de um palhahote de nome *Agostina*, surto no porto de Buenos-Ayres, fôra descoberto um importante contrabando.

A thesouraria nacional argentina entregara á commissão directora dos trabalhos para a exposição de Paris a somma de 10,000 pesos fortes para occorrer ás despezas.

Communicações vindas do Salto dizem que nestes ultimos tempos o rio Uruguay tem baixado extraordinariamente.

Os numerosos escolhos, que de ordinario difficultam a navegação naquellas aguas, offerecem agora perigos ainda maiores.

Para evitar sinistros, a companhia Saltena mandara pôr algumas boias nos lugares de mais difficil passagem e dera quatro á capitania central dos portos para serem estabelecidas no Hervidero.

[illegible] Rio de Janeiro, em 30 de dezembro, noticia a morte do Dr. Adolpho Alsina, ministro da guerra.

A agitação de Corrientes, a serem exactas as noticias publicadas, tomava corpo.

Em varios departamentos tinham-se levantado os chefes de mais prestigio naquella provincia, para protestarem á mão armada contra a eleição, que diziam ser fraudulenta e inconstitucional, do Dr. Derqui para governador e de Fernandez para vice-governador.

Do estado visinho tinham tambem passado varios chefes e officiaes com o mesmo fim, e organisaram-se em territorio entre-riano sem que as autoridades os presentissem, seguindo por Tunas, já em numero de 2[illegible]0, debaixo das ordens do coronel Acuna, com direcção a Curuzú-Cuatiá, onde achava-se o coronel Luciano Cáceres, chefe addido ao governo de Corrientes.

Em um telegramma, datado de Corrientes, 21, diz o ministro do governo, Severo Fernandez :

« Não estranho que Torrent esteja telegraphando para ahi com o fim de enganar, porque é elle o director da opposição. Aqui não ha outro preso politico além de Guixano. Não é exacto que eleitores estejam presos. Averiguem com quem quizerem, já que Torrent affirma que não ha tal resolução ; peçam informações ás autoridades de Entre-Rios sem distincção. Acabam de avisar as autoridades da fronteira de Entre-Rios que Carlos Romero e Acuna já sitiavam Curuzú-Cuatiá, porém Caceres marchou contra elles. Os revolucionarios do sul contam 600 homens, segundo a parte do chefe politico de Concordia.

« No norte não hão de levantar-se, porque foram tomadas medidas energicas.

« Aqui sabia-se com certeza o dia em que deviam dar o golpe, por isso prendemos o cabeça Quijano que tinha de dirigir o motim. Placido Martinez em Pay Ubre com forças revolucionarias, prenderam e degollaram autoridades na fronteira de Basualdo. Reyna é de Curuzú-Cuatiá e nada sabemos de sua prisão. Mouson, Reguera e Martinez estão aqui em suas casas. Isso de prisão de eleitores immunes e uma farça mal composta, porque os eleitores cessam de o ser quando teem cumprido o seu mandato, ainda mesmo considerando como taes os que elegeram governador a Cabral na casa de Pampin. Faça publico este telegramma, previnindo que entregaremos o governo a quem foi eleito governador constitucional (Derqui) e não aos sediciosos em armas. »

Noticias posteriores affirmam que a revolução ia em augmento, e que o governo da provincia, vendo-se sériamente ameaçado, recorrera ás medidas extremas.

A *Tribuna*, de Montevidéo, publicou um telegramma, expedido de Buenos-Ayres a 22, assim concebido :

« Todo o sul de Corrientes em revolução.

« No Rosario de Santa Fé a tropa fez fogo sobre o povo na occasião em que se estava inscrevendo o Club Nacional, resultando algumas mortes e varios ferimentos. »

Em Rioja, sublevara-se, na madrugada de 21, o regimento de dragões, que esteve de combinação com os presos da cadeia. Foram feridos tres officiaes que achavam-se no quartel, ficando um delles a expirar. O commandante Bringas, acompanhado por dous officiaes e por um cidadão armado, atacaram os sublevados, que os receberam com descargas, que todavia não os feriram. Acudindo então algumas praças de policia, que se conservaram fieis ao governo, conseguio aquelle chefe dispersar os amotinados, alguns dos quaes foram mortos e outros feridos.

Dava-se como causa da sublevação a falta de pagamento do soldo durante 28 mezes.

O governador provisorio da Republica Oriental, cumprindo o art. 1º do decreto de 7, nomeou, a 24, o conselho consultivo, composto dos cidadãos : Dr. Manoel Herrera y Obes, Dr. João José Herrera, general Lourenço Batlle, João Jackson, Dr. Francisco A. Vidal, Aurelio Berro, Dr. Ernesto Velazco, Dr. Matheus Magarinos Cervantes e Pedro Vizca.

O governo do Chile resolvera que a colonia de Punta Arenas não seja mais estabelecimento penal.

O conselho universitario da Universidade Mayor da Republica Oriental aceitara unanimemente a demissão communicada pelo governo do Dr. Gonzalo Ramirez e puzera logo em concurso a cadeira de direito penal, que era por elle regida.

No interior da mesma republica, as inundações estragaram muito as sementeiras.

RIO GRANDE DO SUL

— Pelo ministerio da agricultura foi recebido em 23 de dezembro, o seguinte telegramma :

« Engenheiro em chefe da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana. — A' S. Exc. o Sr. ministro da agricultura. — Acabam de ser solemnemente inauguradas, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na margem direita do Taquary, as obras da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana. Congratulo-me com V. Exc. por mais esse facto de sua fecunda administração. Margem direita do Taquary, 23 de dezembro de 1877. —*Firmo José de Mello* »

O Sr. ministro da agricultura respondeu nos seguintes termos :

« Congratulo-me com a heroica provincia do Rio Grande do Sul pela inauguração das obras da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana, e felicito a V. S. e aos seus dignos companheiros de trabalho pelos relevantes serviços prestados ao paiz no desempenho dessa commissão. »

Consta-nos achar-se celebrado contrato com a companhia franceza de *Fives-Lille* para o fabrico e fornecimento do material de tracção e parte do material fixo da 1ª secção da via ferrea de Porto-Alegre á Uruguayana.

Os preços são os da estrada de ferro de Pernambuco com o abatimento de 5 % ; e as condições de segurança e duração ao material, as consignadas nas especificações do contrato para o prolongamento daquella mesma estrada.

— Fôra nomeado promotor publico da capital o Dr. Plinio de Azambuja Alvim.

Tendo voltado á presidencia da relação o Sr. conselheiro Queiroz Barros que se achava enfermo, assumira o respectivo cargo o Dr. juiz de direito do 1º districto da capital.

— Conforme se vê dos seguintes telegrammas, publicados nas folhas do Rio Grande, não teve maiores consequencias o motim, de que demos noticia, á chegada do ultimo paquete do sul :

« Ao Dr. chefe de policia :

« Recebi o telegramma de V. Exc. de hoje 13. Hontem ao meio dia ainda algumas praças do 6º batalhão foram ao quartel da policia ; este estava deserto ; nada houve. Encontrando na rua o capitão de policia o apuparam, podendo este escapar-se dellas. Procedi a corpo de delicto ; seis praças da policia foram feridas. Quasi todas as portas do quartel foram arrombadas, quebradas e saqueado o armamento que foi alli encontrado. O commandante do 6º não foi attendido pelos assaltantes, que só depois de saciados voltaram ao seu quartel Vou proceder ao inquerito. A policia está sendo feita por praças do 3º regimento. Já officiei a V. Exc. —*Affonso José de Carvalho*, delegado de policia. »

« Hontem 14 e hoje, não houve novidade. O commandante do 6º batalhão hontem veio entender-se commigo e com o juiz municipal pessoalmente e declarou que a policia podia ir habitar o seu quartel asseverando que não se reproduzirão os conflictos ; mas as autoridades e o povo não confiam mais no batalhão que não deve continuar mais aqui.

« O commandante do 6º conserva presos como principaes cabeças um sargento e um cadete, mas declarou ainda que tem ouvido dizer que o capitão Albuquerque e alferes Alvarenga tambem fizeram parte dos aggressores e que elle commandante fôra desattendido no conflicto pelas praças.

« A policia está sem armas e sem fardamento, visto terem sido saqueados pelos assaltantes. Prosigo no inquerito, tendo já inquirido entre outros o commandante do 6.º

« O commandante do navio *Vidal de Negreiros* declarou-me que podia dar 8 praças de bordo, mas que sendo gente desordeira, não servia para policiar a cidade, á vista do que recusei-as. —*Affonso José de Carvalho*, delegado de policia. »

« Não tem havido novidade até hoje 16. Devo fazer recolher ao quartel as praças do policia ? Temo que estas estando em serviço possa haver novos conflictos. Contra o sargento Cavalheiro ha grande prevenção da parte das [illegible]. —*Affonso José de Carvalho*, delegado de policia.

O general commandante das armas devia partir no dia 22, com destino á Uruguayana, afim de tirar a limpo a referida questão.

— O delegado de policia do termo de Santa Maria da Bocca do Monte, da provincia de S. Pedro do Sul, narra o seguinte facto ao Dr. chefe de policia da mesma provincia :

« Hildebrando Teixeira de Oliveira, estancieiro, casado com D. Joaquina Ferreira Pavão e chefe de numerosa familia, corrigindo um seu escravo, revoltou-se este e dirigindo-se a seu senhor de faca em punho, deu-lhe 8 facadas, e o prostrou por terra. Aos gritos de soccorro, correu D. Joaquina, e vendo seu marido lutando com o assassino, que o tinha debaixo dos joelhos e tentava dar-lhe a morte, foi buscar uma espingarda e desfechou um tiro sobre o monstro, que cahio victima de seu louco arrojo, salvando deste modo a preciosa vida de seu marido !

« Comquanto este facto muito honre a senhora que o praticou, mandei que o subdelegado do 2º districto procedesse a auto de corpo de delicto e inquerito policial, e se acha tudo hoje affecto ao Sr. Dr. juiz municipal para a formação da culpa.

« Cumpre-me communicar a V. Exc. que achando-se ainda Hildebrando Teixeira de Oliveira, gravemente doente pelos ferimentos que recebeu, e para prevenir qualquer vingança ou levantamento dos demais escravos, fil-os vir para a cidade, onde acham-se recolhidos á cadeia até que appareçam compradores para os mesmos, visto que Hildebrando, com tal acontecimento os tem destinado a esse fim. »

— Sobre a prisão do nosso compatriota Heliodoro Gomes, extrahimos do *Correio Mercantil* de Pelotas as seguintes informações :

« Na cadeia civil, vimos este individuo, a que se attribuem, com ou sem fundamento, diversos crimes commettidos na fronteira.

« E' moço, alto, branco, regulando 30 annos, natural desta provincia e filho do abastado estancieiro João Gomes, estabelecido na canhada do Asseguá. Chama-se Heleodoro Tito Gomes, [appellidado *Botita*] e não Candido Heleodoro Gomes, como se tem escripto. *Botita* em vez de *Tito*, lhe chamava um irmão desde a infancia. Dahi lhe veio o appellido por que é conhecido.

« Tem servido em quasi todas as ultimas revoluções do Estado Oriental, onde alcançou grande nomeada por sua admiravel coragem.

« Assevera que nunca matou ninguem. E' inimigo porém, da canalha, dos bandidos a quem sempre perseguio para proteger a vida e os interesses dos homens honrados.

« Ha um anno mais ou menos, Heleodoro Gomes estava em sua casa, na estancia de seu pai com quem vive. O chefe politico de Serro Largo, mandou-o chamar para dar uma explicação. Foi e soube que o ministro da justiça do Estado Oriental o chamava a Montevidéo. Para alli se dirigio. Mal chegou, sem que soubesse porque, sem culpa formada nem processo, encarceraram-o.

« Pouco depois, o obrigaram a trabalhos publicos, ignorando sempre o crime de que era accusado. Nunca o julgaram. Assim esteve dez mezes. Offereceram-lhe por duas vezes a liberdade mediante 40:000$ para a instrucção publica. Nunca annuio. Continuando, porém, a sua reclusão, escreveu aos Srs. Drs. Gaspar Martins e Avila para que alcançassem do governo brasileiro a sua extradicção.

« Quando o embarcaram para esta provincia, suppunha que vinha em virtude do seu pedido. Só aqui soube que o accusavam da morte do cadete Pedro Monteiro de Albuquerque, na serra de Asseguá, e por isso ia responder em Bagé. Declara-se completamente alheio a esse acontecimento. Ao tempo que elle se deu, estava em casa do negociante Lucio, no Arroio Malo, do que tem testemunhos valiosos.

« Foram estas as informações que obtivemos do proprio Heleodoro Gomes, parecendo-nos de alguma forma fundadas na verdade. Brevemente segue para Bagé, afim de responder pelo crime que lhe imputam. Alli será defendido pelo Exm. Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins.

« Heleodoro Gomes fôra preso na cadêa desta cidade, afim de ser remettido para Bagé ; não é o celebre *Botita*, a quem se attribuem grandes attentados. Este tem familia em Jaguarão, onde está processado por differentes furtos de vaccas e crime de morte.

« Existe, pois, uma confusão de appellidos, que talvez dê lugar aos tormentos por que tem passado Heleodoro Gomes. Esperamos que a justiça publica ventile esta questão, para que não soffra o innocente pelo peccador. »

Falleceram : no Rio-Grande, D. Ignacia das Dôres, esposa do Sr. Alfredo Rogger, e João de Freitas Lima ; em Pelotas, D. Reduzinda Maria Franco, esposa do Sr. Francisco Antonio Vieira Gimarães, e em Bagé o cidadão Felippe Euchagne.

MATTO GROSSO

Achava-se no exercicio do cargo de chefe de policia, nomeado interinamente pela presidencia, o Dr. Melciades A. de Azevedo Pedra.

Quasi todos os professores publicos da provincia estavam com os vencimentos atrazados ha mais de seis mezes !

A alfandega de Corumbá arrecadara no exercicio de 1876 a 1877, a quantia de 137:241$200.

A mesma alfandega rendera, desde que cessou a isenção de direitos : em julho, ... 8:064$256, em agosto, 8:842$552, em setembro, 19:062$621, e em outubro, 15:124$577.

O monitor *Pará*, que fôra completamente reparado, no arsenal de marinha do Ladario, fizera uma viagem de experiencia.

O capitão Luiz Generoso da Silva Albuquerque mandara comprar uma lancha a vapor para fazer a navegação de Miranda a Corumbá, solicitando do governo uma pequena subvenção.

Diz o *Iniciador* de 18 de novembro que vira uma petição ao governo geral para o estabelecimento de um engenho central na provincia. O peticionario solicita do governo a garantia de juros de 7 % sobre o capital de.... 80:000$, e a introducção livre de direitos das machinas necessarias á empreza, bem como passagem gratis para os colonos que se introduzam na provincia para aquelle estabelecimento.

Assumira o commando interino da fronteira o Sr. tenente-coronel Benedicto Mariano.

Na casa dos Srs. Firmo José de Mattos & C., em Corumbá, estavam expostas amostras de ouro e diamantes, extrahidos de umas extensas e ricas lavras auriferas e diamantinas, recentemente descobertas na freguezia de S. José de Herculania, a tres leguas da freguezia e adjacentes ao rio Coxim, em lugares excellentes pelas suas condições de salubridade, onde se encontram bons campos e matas frondosas.

« Essas lavras, diz o *Iniciador*, que nos informam ser riquissimas, estão sendo exploradas por iniciativa e a esforços do Sr. alferes honorario Vicente Ferreira Valente, que alli tem trabalhadores por sua conta e outros que, por elle auxiliados, trabalham por conta propria, e que estão vendo coroado o seu trabalho de feliz resultado. O Sr. Valente está bastante animado pelas explorações feitas e pelos resultados já obtidos, e procura communicar suas esperanças a todos os que queiram ir alli pedir ao trabalho, por conta propria, seguro resultado e talvez uma *fortuna*. »

Fallecera, na capital, o lavrador Antonio Bruno Borges.

MINAS GERAES

— Diz o *Arauto de Minas*, de S. João d'El-Rei, de 23 do corrente, que nas fraldas da serra do Lenheiro, suburbios daquella cidade, fôra descoberta uma importante jazida de marmore branco, de tão superior qualidade, que, depois de convenientemente polido, não será differente dos melhores que nos vem da Europa. Esta grande descoberta, fonte de futura riqueza para o lugar, é mais uma garantia dos lucros para a estrada de ferro do Oeste, que se projecta.

S. PAULO

— A estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, no mez de agosto proximo passado rendeu 76:218$370 e despendeu 39 537$310, deixando um saldo de 36:680$060, ou mais de 4 % ao anno sobre o capital da companhia. Foram transportados 14.229 passageiros e 2,055 toneladas de mercadorias.

— Achava-se na capital o Dr. Domingos de Andrade Figueira, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Rio de Janeiro.

— Deve ter sido feita a primeira viagem regular do vapor *Piracicaba*, o qual, descendo o rio do mesmo nome até Lençoes, irá receber generos de exportação dos municipios de Bo[illegible], Ahú e Lençoes.

— Fallecêra em Itapetininga o capitão Francisco Antonio Cavalheiro.

— A receita e a despeza da estrada de ferro Ituana no mez de setembro foram :

Tronco	
Receita	16:49[illegible]$680
Despezas	13:197$480
Saldo	3:295$400
Ramal	
Receita	11:639$400
Despezas	13:110$250
Deficit	1:470$850

— No dia 6 de dezembro fallecêra em Mogymirim o tenente-coronel Francisco Lourenço Cintra, abastado fazendeiro do municipio da Penha e membro de uma importantissima familia. O finado occupára cargos de eleição popular, era condecorado com o habito da imperial ordem da Rosa, e sempre gozára de muita consideração pelas suas maneiras delicadas e nunca desmentida probidade.

— O Revd. bispo diocesano devia seguir para S. Roque, no trem da estrada de ferro Sorocabana, afim de fazer a sua visita pastoral e administrar o Sacramento do Chrisma.

— Varias pessoas de Campinas estão promovendo uma subscripção popular para levantarem em uma das praças da cidade um monumento commemorativo do illustre botanico paulista Joaquim Correia de Mello. Foi iniciador da idéa o Sr. Dr. C. Barata.

« Informam-nos diz a *Gazeta de Campinas*, que a mesma idéa foi immediatamente esposada pela população. E' effectivamente uma justissima homenagem prestada pelo povo a um homem da estatura scientifica e moral como foi o celebre botanico e virtuoso cidadão que o paiz e a humanidade acabam de perder.

« E de accordo com os precedentes dos nossos patricios, podemos dizer que a magnifica idéa vai ser em breve uma realidade feliz. »

— O *Colombo* de Sorocaba noticia o seguinte crime :

« Em dias da semana passada chegaram á fabrica do Ypanema, vindos de S. Paulo, o portuguez Francisco José Rodrigues, socio da casa de Carlos Pinto Dias & C., de Cachoeira, e o italiano Donato Garonna ; alli pernoitaram e seguiram ao amanhecer, para o Tieté, afim de comprarem mantimentos ; no dia 18 voltaram, e a uma legua desta cidade desfechou Garonna, traiçoeiramente, contra seu companheiro Rodrigues, dous tiros de rewolver, que o prostraram por terra ; o assassino em acto continuo arrastou a victima para dentro do matto, cobrio-a de terra, pisando-lhe o rosto com o fim de desfigural-a. Depois, subtrahindo-lhe o resto do dinheiro que trazia, um relogio e outros objectos, poz-se em fuga com direcção á fabrica do Ypanema, tendo o cuidado, segundo nos consta, de cortar o fio electrico para melhor difficultar a descoberta do seu barbaro crime.

« Rodrigues fingio-se morto desde o primeiro tiro, e, momentos depois, principiou a gemer, sendo ouvido por um viandante, que o soccorreu e o conduzio á cidade, onde chegou ainda a tempo de fazer a revelação do crime, morrendo no dia immediato.

« Garonna foi preso no Ypanema pelo Sr. Dr. Mursa, no mesmo dia em que praticou o assassinato, e logo remettido para o Tieté. »

RIO DE JANEIRO

— Os jornaes da côrte, até o 1º do corrente, são accordes em dizer que o gabinete de 25 de junho cahio, por causa dos graves padecimentos do Exm. Sr. duque de Caxias, e de quererem seus collegas mostrarem-se solidarios com elle.

— O *Jornal do Commercio*, noticia assim o fallecimento do conselheiro Zacarias :

« Falleceu hontem (28) victima de uma lymphatite perniciosa, ás 10 horas menos 6 minutos da noite, depois de haver sido ungido pelo Rev. frei Fidelis, que assistira a seus ultimos momentos, o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, senador pela provincia da Bahia, e provedor da Santa Casa da Misericordia da côrte. »

O anno de 1877 não quiz deixar-nos sem inscrever mais uma victima illustre no seu já tão doloroso necrologio.

« Foram dados á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco de Paula, os restos mortaes de um homem de estado, cujo nome não se apagará facilmente nos fastos nacionaes. O futuro historiador do Brasil não poderá, [illegible] narrar os acontecimentos da nossa época sem recordar o nome do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« A natureza dotára-o com as qualidades que constituem os estadistas eminentes ; tinha a intelligencia lucida, o caracter independente, a vontade inflexivel, a resolução prompta e a confiança em si proprio. Com o estudo adquirira vasta illustração e avigorára o seu já robusto talento. A altivez nelle era convicção.

« Por si só, ou quasi só, soube elevar-se ás mais altas posições no seu paiz. Representou, como deputado, Sergipe e Paraná e depois a Bahia, provincia do seu nascimento, na camara dos deputados e no senado com brilho pouco commum ; administrou varias provincias e entre ellas a do Paraná, logo depois da sua creação, organisando alli todos os serviços publicos ; foi ministro de estado e presidente do conselho de ministros, e no desempenho destes altos cargos não cedeu jámais á pressão das circumstancias. Seu nome acha-se ligado indissoluvelmente a um acontecimento importante da nossa historia, a guerra do Paraguay ; e os serviços que prestou nessa época de sacrificios e de difficuldades de toda a especie, como ministro da fazenda, hão de ser sempre lembrados.

« Lente na faculdade de Olinda, concorreu com as suas lições para a illustração dos seus contemporaneos.

« Como provedor da Santa Casa de Misericordia, mostrou as qualidades de administrador zeloso e energico. No exercicio de sua profissão de advogado conquistou invejavel nome, sendo o seu parecer ouvido com respeito pelos jurisconsultos.

« Com a palavra abundante, a phrase colorida, mas sem atavios, obteve na tribuna parlamentar assignaladas victorias.

« Escrevia como fallava, antes expondo a doutrina, que não admittia fosse contestada, do que discutindo argumentos dos adversarios ou esteiando com outros a propria opinião.

« O seu biographo, estudando-lhe o caracter e as acções, poderá mostrar-se severo para com o homem politico ; mas, procedendo com justiça, não negará ao conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos a homenagem devida a uma intelligencia superior, a uma probidade immaculada e a uma rigidez de principios não muito commum.

« E' a homenagem que desejamos prestar á sua memoria traçando estas linhas.

« A's 5 horas da tarde, realisou-se o sahimento, partindo da residencia do finado, no morro de Santa Thereza.

« O corpo achava-se depositado na capella da casa e d'alli foi conduzido para o carro funebre, segurando nas alças do feretro os Srs. senadores Visconde de Muritiba, conselheiros Figueira de Mello, Manoel Francisco Corrêa e Paranaguá, Dr. Candido Mendes de Almeida e Barão da Laguna.

« O concurso de convidados e amigos era numeroso, como não nos recordamos de ter visto igual. Achavam-se presentes alguns dos membros do gabinete, senadores, deputados, mesarios da Santa Casa de Misericordia, grande numero de irmãs de caridade e representantes de todas as classes da nossa sociedade, que formaram o prestito até o cemiterio de S. Francisco de Paula.

« O Sr. Conde de Baependy, na ausencia do Sr. Visconde de Jaguary, apenas soube do fallecimento do conselheiro Zacarias, convocou os membros da mesa do senado.

« Na conferencia que se celebrou resolveu-se :

« Que se lançasse na acta a declaração de que a noticia da morte do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos fôra recebida pela mesa do senado com o mais profundo pezar

« Que se nomeasse uma deputação de seis senadores afim de acompanhar o feretro da casa de residencia do finado até o cemiterio.

« Que se fizesse a communicação do fallecimento do conselheiro Zacarias na fórma da lei da reforma eleitoral.

« Que, em demonstração de sentimento, os membros da mesa tomassem luto por 3 dias, convidando os empregados do senado para acompanha-los em tal demonstração, e que a secretaria se conservasse fechada por igual tempo.

« A deputação nomeada pela mesa ficou composta dos Srs. Visconde de Muritiba, José Thomaz Nabuco de Araujo, João Lustosa da Cunha Paranaguá, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Manoel Francisco Corrêa.

« O provedor interino da Santa Casa de Misericordia convidou os empregados das diversas repartições da mesma Santa Casa para tomarem luto por 8 dias, em demonstração de pezar pelo fallecimento do conselheiro Zacarias.

« Temos os seguintes apontamentos biographicos do illustre finado : Zacarias de Góes e Vasconcellos, nasceu em Valença, provincia da Bahia, a 5 de novembro de 1815. Educado com solicitude paternal por seu irmão mais velho o conselheiro João Antonio de Vasconcellos, actualmente ministro do supremo tribunal de justiça, estudou e formou-se em Olinda em 1837. Teve por collegas o Barão de Cotegipe, conselheiro Taques, o Dr. Tiberio Moncorvo, o Barão de Penedo e outros, que teem avultado no paiz.

« Em 1840 foi nomeado lente de Olinda, onde exerceu o magisterio, notabilisando-se pelos seus talentos e profunda sciencia.

« Foi o professor que, com os conselheiros Paula Baptista e Autran, arrebatava os applausos da mocidade academica.

« No ministerio do Visconde de Macahé foi nomeado presidente do Piauhy ; em 1848 achava-se como presidente de Sergipe, e foi eleito por esta provincia para a legislatura de 1850, concorrendo nesta occasião com o Dr. Siqueira Queiroz ; resolveu, porém, a camara pela admissão do Dr. Zacarias de Góes.

« Quando o senador Rodrigues Torres (depois Visconde de Itaborahy) reorganisou o gabinete Monte-Alegre, convidou o senador Gonçalves Martins (Visconde de S. Lourenço) e este exigio a entrada do Dr. Zacarias de Góes, abrindo-lhe assim a scena condigna dos seus vastos talentos e erudição.

« O deputado Zacarias foi ministro da marinha, perdeu o posto, subindo o Marquez de Paraná, a quem algumas vezes combateu vehementemente.

« Deixou de ser reeleito deputado pela Bahia, e fóra do parlamento dedicou-se ao exercicio da advocacia.

« Foi nomeado presidente do Paraná, inaugurando esta nova provincia.

« Em 1860 foi eleito deputado pelo Paraná.

« Quando o conselheiro Saraiva creou o partido dos conservadores moderados, o conselheiro Zacarias foi um dos mais poderosos auxiliares e separou-se dos antigos conservadores.

« Cooperou efficazmente na creação da liga ; foi presidente da camara temporaria, e nesse caracter chamado a organisar um gabinete, que durou de 27 a 30 de maio de 1861. A este gabinete succedeu o do Marquez de Olinda.

« Em 30 de janeiro de 1864 foi de novo incumbido de organisar um ministerio. Durante esta administração resolveu-se a missão Saraiva ao Rio da Prata, e manifestaram-se os preludios da guerra do Paraguay.

« Uma divergencia a proposito do projecto da dotação da princeza imperial e da subvenção á companhia de navegação dos Estados-Unidos fê-lo deixar o poder, succedendo-lhe a 31 de agosto o senador Furtado.

« O Marquez de Olinda reappareceu, em maio de 1865, depois de ephemera duração do gabinete de 31 de agosto, e ao Marquez de Olinda succedeu o conselheiro Zacarias como presidente do conselho em 3 de agosto de 1866, sahindo do ministerio em 15 de julho de 1868, por haver suscitado a questão da prerogativa da corôa na escolha de senador pelo Rio-Grande do Norte.

« Desde então manteve-se na estacada como um dos mais esforçados lidadores da opposição liberal.

« O ministerio de 29 de setembro do Sr. Marquez de S. Vicente nomeiou-o conselheiro de Estado, cargo que não aceitou.

« Foi eleito senador pela provincia da Bahia e escolhido em 1865, na vaga deixada pelo senador Vallasques.

« Foi deputado provincial na Bahia, geral por Sergipe, Bahia e Paraná ; servio nas pastas da marinha, da justiça, do imperio e da fazenda. »

— Em Nitherohy falleceu, a 29, o chefe de esquadra reformado, conselheiro Benjamin Carneiro de Campos, chefe da intendencia da marinha.

O finado era muito estimado e respeitado na repartição a seu cargo e pelas pessoas que com elle privavam.

Era condecorado com o officialato da ordem da Rosa e com o habito da do Cruzeiro.

— Por decreto n. 6,778, de 22 de dezembro foram prorogadas por mais um anno as disposições dos decretos que suspenderam a cobrança dos direitos de consumo do gado vaccum e lanigero, vindo de paizes estrangeiros.

— Refere uma carta do Rio-Claro, com data de 23 de dezembro, que ás 2 1/2 horas da tarde do mesmo dia desabou sobre aquelle lugar um forte temporal durante o qual cahira um raio na casa do juiz municipal, Dr. Salustiano Gomes da Silveira.

A faisca penetrára no aposento, em que se achava deitado o referido doutor, passando a um palmo de distancia da cabeceira da cama. Felizmente, porém, não o offendêra nem de leve.

Além de alguns estragos que soffreu o predio e, de uma syncope de que foi accommettido um escravo do Dr. Salustiano, nenhum outro vestigio deixou o raio na sua passagem.

Accrescenta a carta que, logo que se divulgou a noticia deste facto, a maior parte da população do lugar dirigio-se á casa do magistrado para testemunhar-lhe a satisfação de que se achava passuido por vê-lo são e salvo.

Dizia-se tambem que alguns amigos de S. S. tencionavam mandar celebrar uma missa em acção de graças.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de dezembro 2,671:549$615.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Buenos-Ayres*, 24.—O ouro abrio a 29—70 e fechou a 29—80. O cambio sobre Londres é 49 5/8, e sobre Paris 5.21. »

Montevidéo, 24. — O mercado de ouro abrio a 168 e fechou a 167 3/4 por cento. Venderam-se $ 48,500 a dinheiro e $ 51,000 a prazo.

« Cambio :

« Sobre Londres, 51 1/2, bancario.

« « 51 5/8 e 51 3/4 particular.

« Paris 5,42 a 5,43 particular.

« O ouro subio tres quartos por cento de sabbado 22 para hoje, tendo mostrado tambem maior actividade, assim como as operações em cambiaes.

« O mercado de exportação está paralysado. »

« *Rio Grande do Sul*, 23.—A safra nas xarqueadas tem continuado com alguma animação, tendo-se morto até hontem 35,389 rezes, no geral gado gordo.

« Compraram-se alguns carregamentos de xarque novo, sendo os primeiros a 4$500 a arroba, depois a 4$200 e 4$000.

« Sahiram já com carne nova os seguintes navios :

« Pernambuco, patacho *Positivo*, com 186,120 kilogrammas, xarque.

« Bahia, brigue *S. José*, com 1[illegible]0,000 kilogrammas.

« Bahia, barca *Marinho V*, com 197,355 kilogrammas.

« Ficam carregando xarque :

« Brigue *Prazeres*, 200,000 kilog.

« Patacho *Graça*, 160,000 ditos.

« « *D. Antonia*, 160,000 ditos.

« « *Ceferino*, 160,000 ditos.

« Brigue-escuna *Cysne*, 180,000 ditos.

« As gorduras não soffreram alteração nos preços.

« O paquete *Rio-Grande* levou 145 pipas de graxa, 453 barris de sebo e 2,011 saccos com feijão.

« O vapor *Cervantes* leva tambem 60 pipas, 300 barris e 900 saccos de feijão.

« Realisou-se a primeira compra de couros vaccuns salgados a 170 rs. a libra, os pesados de mais de 60 libras, e 110 rs., os leves e os de vacca.

« Com a procura que ha do feijão preto, tem encarecido muito este genero, porém, como a colheita este anno é boa, brevemente teremos em abundancia o genero novo.

« Os bancos hontem realisaram transacções em cambiaes ás seguintes taxas :

« Sobre Londres 24 1/4 d.

« Sobre Paris 394 rs., Hamburgo 484 rs, Portugal 223 %.

« Os soberanos teem sido procurados nos ultimos dias, vendendo-se alguns lotes a dez mil a cem.

« Ha abundancia de navios para fretar, não obtendo fretes por falta de carga.

« Para couros salgados fretou-se um navio para o Canal á ordem a 27/6 d. »

« *Rio de Janeiro*, 31 —Hoje pela manhã sacavam dous bancos a 24 1/4 d., achando-se um fóra do mercado ; este, porém, depois do meio-dia, abrio operações a 24 d., e os outros retiraram-se as suas tabellas.

« As taxas são, pois, as seguintes :

Sobre Londres	24 d. a 90 d/v.
« Paris	397 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo	488 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal	219 a 224 0/0 á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções importantes em cambio sobre Londres a 24 1/4 e 24 d., papel bancario, 24 1/2, 24 7/16, 24 3/8, 24 5/16, 24 1/4, 24 3/16 e 24 1/[illegible] d., particular ; e insignificantes sobre a França a 392 rs. por franco, papel da praça.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 1,750 saccas.

« Fretou-se um navio para Maceió e Liverpool, algodão a 3/8 d. e 5 por cento de capa.

« Sahio para Pernambuco, a 29, a barca allemã *Ida Maria*. »

BAHIA

— O directorio do partido liberal organisou a seguinte chapa para deputados provinciaes :

1 Dr. Aristides Cesar Spinola Zama.
2 Dr. Americo Pinto Barreto.
3 Dr. Aristides de Souza Spinola.
4 Dr. Antonio Carneiro da Rocha.
5 Tenente-coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima.
6 Major Antonio de Souza Vieira.
7 Alexandre Herculano Ladislão.
8 Dr. Domingos Rodrigues Seixas.
9 Dr. Francisco Rodrigues da Silva.
10 Dr. Francisco Prisco de Souza Paraizo.
11 Dr. Fernando da Silva Deiró.
12 Dr. Frederico Augusto da Silva Lisbôa.
13 Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.
14 Dr. Francisco dos Santos Silva.
15 Professor Francisco Luiz Ferreira.
16 Dr. Jeronymo Sodré Pereira.
17 Dr. João Baptista Guimarães Cerne.
18 Dr. João José de Faria.
19 Dr. Juvencio Alves de Souza.
20 Dr. Joaquim Mereira de Castro.
21 Dr. Luiz Barreto Correia de Menezes.
22 Engenheiro Dr. Lycurgo José de Mello
23 Padre Manoel Theodolindo Ferreira.
24 Dr. Manoel Bernardino Bolivar.
25 Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos.
26 Dr. Ruy Barbosa.
27 Vigario Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso.
28 Dr. Satyro de Oliveira Dias.

— Falleceu o Rvdm. vigario de Lenções, padre Manoel Lopes Ferreira.

— A junta dos corretores ficou assim composta :

Presidente.— Antonio Benicio Ferreira.
Secretario.—Franz Wagner.
Thesoureiro.—A. C. Messeder.
Vogaes.—Francisco Lopes Guimarães e Horacio Urpia

ALAGOAS

— Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Conselheiro João Alfredo—Telegramma particular da côrte diz que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira ia melhor de seus padecimentos physicos.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido para ser publicado o seguinte :

« Recife, 2 de janeiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Os factos mais notaveis desta quizena á respeito da secca, estão consignados nas contas que a este acompanham, contendo todo o movimento relativo ao mez de dezembro findo.

« Mencionaremos aqui as principaes, consistentes nas remessas de generos e dinheiro, tanto para as provincias do norte, como para diversos termos desta provincia.

« Remettemos á presidencia do Ceará 19,206 saccos de farinha, 30[illegible] de arroz, 4[illegible]0 de milho, 400 de feijão, 500 arrobas de carne secca e 2,485 barricas de bacalhão, ao todo 23,291 volumes.

« Remettemos para a provincia do Rio Grande do Norte 5,000 volumes de generos alimenticios.

« Remettemos á commissão especial de Piranhas, presidida pelo mui digno padre prefeito da Penha, para as despezas de transporte de generos para Tacaratú, e outras a seu cargo, a quantia de 4:000$, e bem assim 700 saccos de farinha, 10[illegible] de milho, 100 de arroz e 100 de feijão, ao todo 1,0[illegible]0 volumes.

« Os incommodos de saúde que o virtuoso padre prefeito começou a soffrer, logo que alli chegou, aggravaram-se tanto ultimamente, como nos tem communicado, que não lhe é possivel demorar-se por mais tempo naquelle lugar.

« Felizmente alli chegou do alto sertão, onde se achava no exercicio de outras commissões, o Rvm. missionario frei Cassiano, a quem o referido prefeito pretende deixar em seu lugar na commissão de Piranhas.

« Sua retirada, portanto, não causará transtorno algum por ser igualmente digno o seu substituto.

« A' commissão especial da villa do Exú enviamos para fretes e soccorro dos indigentes daquelle termo, e retirantes que por alli passam em demanda do Rio de S. Francisco, a quantia de 1:000$.

« A' commissão especial de Tacaratú enviamos, para a conclusão dos reparos da cadêa daquella villa, a quantia de 1:000$.

« Não tendo o Rvm. missionario frei Caetano de Missina Sobrinho, membro da commissão especial de Palmares, podido até agora seguir para alli, afim de dirigir e inspeccionar os trabalhos da matriz e da estrada de rodagem entre aquella villa e a do Bonito, como haviamos projectado, e convindo aproveitar nesses trabalhos os retirantes que já alli se acham, autorisamos o começo delles sob a direcção de um engenheiro das obras publicas, que alli se acha, e sob as vistas da commissão, até que o estado de saúde do virtuoso missionario lhe permitta transportar-se áquelle lugar.

« Além dos generos alimenticios que para alli enviamos, consistentes em 100 saccos de farinha, 20 de arroz, 50 de milho, 48 arrobas de carne secca, 50 saccos de feijão, 4 fardos de fazendas e 12 volumes de ferragens, remettemos a quantia de tres contos de réis para os trabalhos da referida estrada e outras obras á cargo daquella commissão, inclusive a construcção da ponte sobre o rio Una, ultimamente autorisada por V. Exc. e de que está tambem incumbida a mesma commissão.

« O zeloso missionario frei Fidelis continúa a empregar os retirantes e os meios que lhe proporcionamos e de que tratamos no officio da quizena anterior, além das obras alli mencionadas, em preparar terrenos para effectuarem, por conta propria, suas plantações no proximo inverno.

« Esse systema é digno de ser imitado em todos os lugares de cultura, onde ha trabalhos publicos, já por ser o modo mais facil de garantir-lhes os meios de subsistencia, já porque o interesse da cultura, por conta propria, os prende de certo modo ao sólo onde acharão abrigo e onde poderão permanecer no futuro com suas familias, deslocando-se de terrenos aridos e inhospitos, por demais sujeitos ás frequentes seccas, como são muitos lugares dos nossos sertões.

« De conformidade com a ordem de V. Exc., exarada em officio de 24 de dezembro findo, fizemos entrega ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia desta cidade, da quantia de 6:000$ para auxilio das despezas da mesma Santa Casa, feitas com o crescido numero de retirantes doentes, recolhidos no hospital Pedro II, e com as filhas dos mesmos recebidas na casa dos expostos.

« Proseguem os trabalhos do aterro do passeio publico em Santo Amaro, sob as vistas e direcção da respectiva commissão, que continúa a mostrar-se activa e zelosa no cumprimento de seus deveres.

« A' mesma commissão enviamos 30 saccos de farinha, 10 de milho e 60 arrobas de carne secca, 6 fardos de fazendas e 5:000$.

« Fizemos entrega á camara municipal desta cidade, de conformidade com as ordens de V. Exc., da quantia de 10:000$ para o fim que V. Exc. designou. Vão ter começo os trabalhos dos rios Agua Fria e Jacaré, sob a direcção e

MUTILADO

inspecção da respectiva commissão, a quem enviaremos opportunamente os soccorros necessarios.

« Remettemos á commissão de Caruarú 30 saccos de farinha, 30 de milho, 12 de feijão, 6 de arroz e 24 arrobas de carne secca.

« De conformidade com a autorisação de V. Exc., nomeamos uma commissão composta do Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, José Barbosa de Albuquerque Maranhão e Jesuino de Oliveira Cavalcante, para dirigir e inspeccionar os trabalhos da canalisação do riacho Jordão, na Bôa Viagem, sob a administração de Joaquim Correia Nunes Passarinho, nomeado por V. Exc. Para alli já mandamos 1:000$ á respectiva commissão.

« Nomeamos uma commissão para dirigir e inspeccionar os trabalhos autorisados por V. Exc., na cidade de Olinda, sendo composta do barão de Tacaruna, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, capitão Manoel Ignacio da Silva Braga e tenente José Eustaquio Maciel Monteiro, e aguardamos a sua resposta, bem como a requisição dos soccorros e ferramenta necessaria para ser satisfeita. Nomeamos igualmente uma commissão na cidade da Victoria, para dirigir e inspeccionar os trabalhos autorisados por V. Exc., composta do Rvm. vigario conego Antonio Pinto de Abreu, commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro, Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, tenente coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo e José Rufino Bezerra Cavalcante.

« O 1º não aceitou por motivos que nos parecem procedentes em vista de sua resposta.

« O 2º ainda não respondeu.

« Vamos tratar de completar o seu numero para podermos satisfazer as requisições dalli feitas de soccorros e ferramenta para os respectivos trabalhos.

« Remettemos para o deposito do Limoeiro 200 saccos de farinha, 26 de feijão e 6 fardos de fazenda.

« Não concluiremos sem satisfazer ao que V. Exc. exige em officio de 18 do mez findo, acerca do estado actual das obras executadas pelos indigentes que recebem soccorros do governo. As obras nessas condições são as seguintes: Matrizes de Leopoldina, Villa-Bella, Flores, Floresta, Tacaratú, Pesqueira, Garanhuns, Bom Conselho, Limoeiro e Palmares. Cemiterios de Leopoldina, Villa-Bella, Limoeiro, Caruarú, Aguas-Bellas e Bebedouro. Açudes Ouricury, Granito, Villa-Bella, Flores, Afogados, Bom Jardim, Limoeiro e dous em S. Bento. Reparos das cadeias de Tacaratú, Ouricury e Limoeiro. Pontes de Tacaratú, Bom Conselho e Palmares. Collegio e encanamento d'agua potavel em Bom Conselho. Calçamento das ruas de Tacaratú e Bom Jardim. Aterro do passeio publico nesta capital e no pateo do Carmo em Olinda e limpeza das ruas daquella cidade. Estradas de Limoeiro a Lagoa do Carro, de Palmares a Bonito, de Agua-Preta a Jacuipe, do Brejo, Victoria e Gloria do Goitá. Abertura dos rios Agua Fria e Jacaré, na Tamarineira, e do rio Jordão na Boa-Viagem. Destas estão concluidas: as matrizes de Leopoldina e Villa-Bella; os cemiterios de Leopoldina, Villa-Bella e Bebedouro; os açudes de Ouricury, Villa-Bella, Flores, Bom Jardim, Limoeiro e um de S. Bento; a ponte de Tacaratú e o calçamento das ruas de Tacaratú e Bom Jardim. As demais estão em construcção, algumas quasi concluidas e outras muito adiantadas, á excepção das estradas d'Agua Preta, Victoria e Gloria, abertura do rio Jordão, aterro do pateo do Carmo e limpeza das ruas de Olinda que ainda não tiveram começo.

« Segundo as communicações até hoje recebidas das diversas localidades da provincia, onde a secca tem sido mais intensa, onde abundam os retirantes desta e de outras provincias do norte, estamos informados de que os indigentes tem sido soccorridos pelas respectivas commissões, e que estas se tem mostrado zelosas no cumprimento de seus deveres. E' o que de mais interesse tem occorrido nesta quinzena. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, digno presidente desta provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento.—Augusto Frederico de Oliveira.* »

Chegada—No paquete brasileiro *Pará*, chegado hontem do sul, veio o illustrado medico e operador, o Sr. Dr. Ferreira Velloso, estabelecer-se nesta capital, donde é natural.

O Dr. Ferreira Velloso foi estudante que mereceu ser approvado com distincção em diversos annos do curso, pela sua aptidão para os estudos medicos e gosto especial pelos trabalhos da carreira que abraçou; delle muito tem a esperar a sciencia e a humanidade.

Apresentando-o ao publico, desejamos-lhe muita felicidade e que seus esforços sejam justamente correspondidos.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Pessoal de enfermos e educandas existentes no mez de dezembro findo nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa:

Hospital Pedro II		440
Filhas de enfermos		12
Hospicio de alienados		126
Hospital dos Lazaros		42
Asylo de Mendicidade		170
Collegio das orphãs		174
Casa dos expostos:		
No estabelecimento	160)	283
Em criação	123)	
		1256

Concerto — Continuação da lista das pessoas que deram suas esportulas no concerto que se realisou no theatro Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca nesta provincia

Já publicado	421$000
Antonio José Nunes Coimbra	2$000
Joaquim dos Santos Natividade	5$000
Commendador Albino José da Silva	10$000
Manoel Ferreira Barbosa Junior	2$000
João S. L. Guimarães	5$000
Antonio Luiz de Almeida	2$000
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco	5$000
Dr. Antonio M. de Farias Neves	3$000
Joaquim Ramos da Costa	2$000
Francisco Domingues Moreira	1$000
José d'Azevedo Maia e Silva Junior	1$000
Capitão de fragata Francisco José Coelho Netto	5$000
Coronel Henrique E. Weaver	5$000
William Webester	5$000
Antonio Campos da Silva	5$000
Epaminondas P. B. A. de Vanconcellos	5$000
Desembargador José P. da Costa Motta	6$000
Dr. João Ferreira da Silva	8$000
Claudio Dubeux Junior	5$000
Domingos Mafra	5$000
José d'Assumpção Oliveira	5$000
Elizio Alberto Silveira	6$000
Dr. José M. da Rosa e Silva	5$000
Gustavo da Silva Antunes	5$000
Capitão Francisco José Jayme Galvão	5$000
Olavo Antonio Ferreira	6$000
Antonio Fernandes de Amorim	5$000
Manoel Gregorio da Silva	5$000
Oscar Falkessen	20$000
Emilio Soares	5$000
Joaquim Jorge de Mello	3$000
Eduardo de Carvalho	5$000
Dr. Balthazar da Silveira	5$000
Felix Pereira da Silva	6$000
Alipio Vieira	10$000
Francisco Pereira da Silva	10$000
Dr. José Lopes Pessôa da Costa	6$000
Manoel José Machado	10$000
Jesuino da Costa A. Mello	10$000
Antonio Pereira Leite	5$000
Dr. Christovão Xavier Lopes	5$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	20$000
José dos Santos Natividade	12$000
José Fiuza de Oliveira	10$000
Manoel da Cunha Lobo	10$000
João Pereira Rego	6$000
José Antonio Pinto	10$000
João Gonçalves Torres	7$000
Cornelio Padilha	5$000
Joaquim J. de Castro Medeiros	5$000
Izidoro Bastos de Oliveira	5$000
G. Stunzi	5$000
Stachelin	5$000
Commendador Dr. Claudino de Araujo Guimarães	10$000
Antonio Nunes de Mello	10$000
Manoel Estanisláo da Costa	6$000
Eugenio Gonçalves Cascão	10$000
Tenente Francisco de Paula Mafra	10$000
Felix Venancio de Cantalice	10$000
Commendador L. Gonçalves da Silva	30$000
Dr. José Tavares Belfort	20$000
Somma	856$000

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

João Pedro de Mello	10:000$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	10:000$000
José Candido de Moraes	5:500$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Bernardino Pontual	354$800

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	6:029$070
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:775$550
Julio & Irmão	1:500$000
Leodegario L. Pereira Caldas	1:000$000
Antonio Moniz Machado	1:000$000
Bartholomeu Lourenço	804$400
Fernandes & Irmão	511$500
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	227$000
Francisco Manoel da Silva & C.	200$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	20:400$000
Bahia	8:200$000
Rio de Janeiro	2:923$50

Escravos—Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram em nosso porto, no vapor *Pernambuco*, 48 escravos.

Presidente do Pará—Informam-nos que telegramma particular da côrte, diz ter sido nomeado presidente da provincia do Pará, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Commissão de engenheiros.—A' bordo do vapor *Pará* acham-se diversos membros da commissão de engenheiros, que vai ao Ceará estudar as causas das seccas, e os melhores meios de evita-las. Vai dirigil-a provisoriamente o Sr. Julio Pinkas.

Emigrantes. — No vapor *Ipojuca* vieram dos portos da Fortaleza e do Aracaty 727 emigrantes, quatro dos quaes falleceram durante a viagem.

Pernambucano illustre.— Acha-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. conselheiro Felix Peixoto de Britto e Mello, consul geral do Brasil em Hespanha.

Cotopaxi.— Esse vapor, da companhia do Pacifico, sahio do Rio de Janeiro, para o nosso porto, pelo da Bahia, a 7 do corrente; pelo que deve aqui chegar a 12 [sabbado].

Ipojuca. — Esse vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos da Fortaleza e do Aracaty, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Pernambuco*.

Telegrapho terrestre—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 31 de dezembro:

« De amanhã em diante a repartição geral dos telegraphos começará a aceitar, como ensaio, telegrammas de 10 palavras, incluindo-se nesse numero a direcção e a assignatura.

« Esta medida foi mandada adoptar por aviso de 28 do corrente, e tem por fim acabar com as repetidas queixas contra a cobrança da taxa por inteiro (correspondente a 20 palavras) nos telegrammas de uma até cinco palavras.

« O preço nesses telegrammas fica reduzido á metade do que se tem pago até agora pela taxa por inteiro. »

Já terá aqui chegado a ordem para a realisação desse melhoramento? Trará elle bom resultado para nós? Veremos!

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Substituição de notas do Banco. — Pelo Sr. inspector interino da Caixa de Amortisação, foi mandado publicar o seguinte edital:

« Tendo a junta administrativa desta repartição resolvido, em sessão de 20 do corrente, que de 1 de janeiro proximo futuro em diante fossem substituidas as notas da caixa matriz do Banco do Brasil do valor de 20$ da 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª series, visto terem apparecido na circulação muitas dessas notas falsas e falsificadas, conforme solicitou o dito Banco; por isso faço publico para conhecimento dos interessados que o desconto progressivo para as notas da 1ª, 2ª e 3ª series começará de 1 de julho de 1878 e 1 de janeiro de 1879 para as da 4ª. »

« A *Guia Pratica do Papel-Moeda*, publicada ultimamente pelos Srs. Oliveira e Silva e Cunha Tavares, já começa a mostrar a sua utilidade. Della extrahimos os siguintes signaes das notas de 20$, a que se refere o edital acima.

« 1.ª *serie.* Fabricada no Rio de Janeiro, em papel branco com tinta preta na face, tendo por emblema a vista do arsenal de marinha, comprehendendo o mosteiro de S. Bento. Ao lado do talão acha-se a figura da Justiça.—2.ª *serie.* Frabicadas na Inglaterra, em papel branco com tinta preta, na face, tendo por emblema a vista da cidade do Rio de Janeiro.—3.ª *serie.* Fabricadas na Inglaterra, em papel branco com tinta preta na face, tendo por emblema a vista do Rio de Janeiro.—4.ª *serie.* Fabricadas nos Estados Unidos, em papel branco, com as côres preta e verde-londres desmaiado na face, e só esta no verso, tendo por emblema uma tarja preta e sobre ella lançadas as palavras—Banco do Brasil—com letras brancas. Ao lado do talão acha-se a figura da agricultura entre os rios Amazonas e Prata. No opposto, um desenho, representanao o commercio do café.»

Transporte Werneck—Tinha sido posto á disposição do ministerio da agricultura, afim de ir ao Ceará levar soccorros.

Escola Polytechnica—No dia 28 de dezem conferio-se o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, pela escola Polytechnica, aos alumnos seguintes: João Baptista Ortiz Monteiro, Antonio Marques Baptista de Leão e Luiz Martinho de Moraes. S. Exc. o Sr. visconde do Rio Branco, director da escola, finda a collação, recitou um discurso anafogo ao acto.

Ministerio—Lemos no *Jornal da Tarde*, de 31 de dezembro:

« De facto, foi hontem recebido na Imperial Quinta o Sr. conselheiro de estado Paulino José Soares de Souza, que depois de breve entrevista retirou-se, voltando hoje ás 10 horas da manhã, em companhia do Sr. conselheiro de estado visconde de Jaguary.

« Com os dous illustres homens de estado conversou por longo tempo o soberano, ouvindo suas opiniões sobre diversas questões de interesse publico.

« E' claro qne a conferencia versou sobre o assumpto principal do dia.

« D'ella resultou, consta-nos, ser incumbido de organisar o gabinete o Sr. visconde de Jaguary, prestando-lhe todo o apoio o Sr. conselheiro Paulino, que, como já dissemos ha dias, não aceita outra missão por motivos da enfermidade que traz prostrada sua Exma. esposa.

« Alguns membros do parlamento, que foram convidados para fazer parte do novo gabinete, não aceitaram.

« A crise em todo o caso não ficará resolvida senão depois que, organisado o ministerio, Sua Magestade conferencie de novo com o Sr. visconde de Jaguary, o que deve verificar-se quando Sua Magestade regressar de Petropolis para onde segue esta madrugada.

« A anciedade publica para saber-se qual seja a organisação ministerial, é grande, dando lugar a que tenham corrido variadissimos boatos sem fundamento algum.

« As provincias são recebidos constantes telegrammas perguntando pelo resultado da crise, e aos quaes se tem respondido nada haver sobre organisação ministerial, o que tem feito crescer a anciedade geral. »

Corveta brasileira Trajano. — Acerca desse navio lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, do 1º do corrente:

« A modificação que soffreu a corveta *Trajano*, ultimamente no dique Santa Cruz, consistio unicamente em supprimir-se-lhe a helice, que tinha 14 pés de diametro, e a que se attribuia o retardamento que soffria o navio quando navegava á vela.

« Reduzida agora ás condições simplesmente de navio de vela, espera a commissão de experiencia que se obtenha mais 2 a 2 1/2 milhas de velocidade por hora.

« Em uma viagem que fez esta corveta em 1876, foi á vela desde a Ponta Negra até o cabo de Santo Agostinho, gastando nessa derrota 16 dias, e encontrando, nos oito primeiros, ventos contrarios de N. E. e frescos, que a obrigaram a navegar para o S. E. até a latitude de Paranaguá e dahi até o fim da derrota encontrou ventos favoraveis porém fracos.

« A *Trajano* chegou nessa viagem a deitar a velocidade de 6 1/2 milhas ao largo, 4 1/2 milhas á bolina e 4 á pôpa.

« Agora está a corveta sendo calafetada, e brevemente fará outra viagem de experiencia, com a commissão composta dos Srs. almirante visconde de Tamandaré, chefe de divisão José da Costa Azevedo e capitão-tenente Julio Noronha.»

Eleição do novo papa.—A agonia imminente do papa dá importancia aos seguintes dados: para que um cardeal seja nomeado papa necessita de obter duas terças partes dos suffragios do sacro collegio. Esta compõe-se hoje de 62 cardeaes, e seria n portanto necessarios 41 votos em favor de um candidato. Entre os 62 cardeaes actuaes, 36 são italianos, 9 francezes, 4 hespanhóes, 4 austriacos, 3 inglezes, 1 americano, 1 belga, 1 hungaro, 1 allemão e 1 portuguez. Os italianos tem pois que ganhar para o seu candidato os votos de 5 estrangeiros. Pio IX ainda póde nomear 7 cardeaes italianos e 1 francez, o que daria ao sacro collegio o effectivo de 70 cardeaes e destes seriam 43 italianos e 27 estrangeiros. Para a maioria de 66 votos teriam os italianos que alcançar 3 estrangeiros. Se os cardeaes estrangeiros se conservarem combinados, é possivel que seja pontifice, cardeal não italiano, mas não será muito certo.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de tres rezes, pertencentes aos Srs. Francisco Raposo, Luiz da Soledade e Justino Ramos, por não estarem em condições de servirem para alimentação.

Paquetes novos— A *Royal Mail Steam Packet Company* tem mais um paquete, o *Medway*, que já está fundeado em Southampton; foi construido em Glasgow, de onde o levou para aquelle porto o Sr. Jellicoe, actual commandante do *Tagus*.

O novo paquete é movido a helice, tem 3,235 toneladas e a força de 600 cavallos.

Não sabemos por ora a qual das duas linhas daquella companhia se destinará.

— A companhia des *Messageries Maritimes*, tem em construcção dous paquetes, dos quaes um será destinado á linha do Brasil.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 92.ª loteria [261.ª], em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 28 de dezembro:

N. 3814	20:000$000
N. 1035	10.000$000
N. 504	4:000$000
N. 4890	2:000$000

Ns. 55 e 1064, — 1:000$000 a cada um.

Ns. 2824, 3208, 3980, 4934,—800$ a cada um.

Ns. 24, 1200, 1399, 1670, 2743, 3295, 3563, 5715, 5741, 5975,—200$ a cada um.

Ns. 114, 546, 620, 1238, 1897, 2039, 2352, 2692, 2747, 3710, 3746, 3867, 3998, 4480, 4519, 4704, 4862, 5589, 5790, 5911,— 100$ a cada um.

Ns. 339, 474, 876, 1061, 1117, 1140, 1180, 1245, 1425, 1503, 1544, 1995, 2055, 2140, 2173, 2200, 2315, 2559, 2571, 2600, 2852, 2922, 2978, 2999, 3166, 3258, 3281, 3322, 3336, 3458, 3545, 3646, 3739, 3752, 3912, 4011, 4081, 4348, 4383, 4586, 4511, 4626, 4676, 4771, 4822, 4866, 4907, 4920, 4979, 4992, 5124, 5187, 5208, 5354, 5370, 5385, 5593, 5838, 5841, 5948, — 40$000 a cada um.

— Por telegramma vindo do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje, a loteria (693), a beneficio do Monte Pio Geral.

Grande loteria da Bahia—Eis a lista dos premios maiores da quinta loteria a beneficio de escolas para a instrucção publica extrahida hontem:

2316	100:000$000
2831	50:000$000
1467	25:000$000
851	10:000$000
2146	10:000$000
2013	10:000$000
4004	10:000$000
2583	5:000$000
981	5:000$000
3477	5:000$000
4443	5:000$000
944	5:000$000
1361	2:000$000
3639	2:000$000
4917	2:000$000
3573	2:000$000
3224	2:000$000
4290	2:000$000
446	2:000$000
374	2:000$000
2906	2:000$000
3957	2:000$000
4089	1:000$000
3063	1:000$000
797	1:000$000
1509	1:000$000
16 8	1:000$000
3766	1:000$000
2596	1:000$000
2647	1:000$000
241	1:000$000
4856	1:000$000
4071	1:000$000
1259	1:000$000
2613	1:000$000
1407	1:000$000
2481	1:000$000
4634	1:000$000
225	1:000$000
854	1:000$000
761	1:000$000
3279	1:000$000

Premios de 500$000

Ns. 1612, 1282, 175, 779, 554, 4104, 1890, 842, 4311, 4073, 65, 4407, 2006, 3881, 4321, 3425, 724, 1486, 333, 3496, 4590, 3187, 650, 2256, 269, 1730, 3093, 2796, 532, 214.

Premios de 200$000

Ns. 3276, 615, 4736, 2837, 696, 4514, 446?, 4947, 503, 4501, 3952, 4529, 2956, 1166, 052, 1435, 2683, 4066, 131, 681, 3604, 509, 833, 77, 1289, 2801, 1630, 294, 4772, 3466, 2824, 3672, 3045, 428, 1033, 3453, 3686, 105, 3140, 2578, 1844, 864, 3924, 4708, 4142, 668, 968, 442, 1994, 4803, 2148, 3866, 4560, 2333, 4179, 3384, 4642, 1048, 862, 2309.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 22, de moveis, quadros, cristaes, roupa, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Rio n. 82 (caminho para a Torre] de moveis, piano, cortinados de lã, pannos de crochet, quadros, cristaes, figuras, tapetes, etc., e duas vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Pestana, á rua do Barão do Triumpho n. 7, da officina de ferreiro e serralheiro ahi existente.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de relogios, lunetas, oculos, etc.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 17, da armação, generos e utensilios de taberna ahi existentes.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18: da casa terrea n. 49 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 775$; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria, servindo de base a offerta de 7:801$00.

Pelo agente Remigio, á rua de Marcilio Dias n. 53, da armação, utensilios e generos de taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 48, de bilhares, moveis, quadros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 5 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Joaquim Coelho Ferreira; ás 7 horas e meia do dia, na igreja da Gloria, pela alma de José Fernandes Agra.

Amanhã: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Angelica Candida de Azevedo.

Segunda-feira: ás 7 horas do dia, no convento do Carmo do Recife e na capella do engenho *S. Braz*, pela alma de D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Ceará	hoje
Guadiana	da Europa	hoje
Britannia	do Sul	até 12
Warrior	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 252.ª em beneficio das obras da igreja de S. José de Tamandaré, que corre no dia 11, aos preços de 4$000, 2$000, 800 e 400 rs.

Passageiros.—Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Dr. Felix Peixoto Britto e uma filha, João da Silveira C. Cunha, Paulino de Britto, Miguel Adelino H. Lessa, padre Antonio Francisco Areias, 1º cadete Adolpho Albuquerque Bello, 2º dito Pedro A. de Oliveira M., Frederico Villar, Manoel Francisco Nunes, Manoel Ferreira Mello, Francisco Magalhães Couto, Aristides de Oliveira, Sebastiana Maria da Conceição, Dr. José Ferreira Velloso, sua senhora, 2 criados, uma criada e uma escrava, D. Basilia Spinola, Raymundo Ignacio da Silva, Alberto P. Cerqueira, Eulalio da Silva Bahiano e um criado, Salvador Deodato, Protextato F. da Rocha, D. Staniel Thersse e 3 filhos, Dr. Tiburcio R. da Silva T., sua senhora, um cunhado, um filho e 3 escravos, Cupertino G. Bastos, commendador Silvestre Gil Braz, Venceslão José Baptista, Fortunato Amaral, José Martins Silva, Frederico Ernesto de Almeida Maia, Ricardo Cordeiro Miranda, coronel Jacintho da Costa Medeiros, commendador João Tavares da Costa, Joaquim José de Araujo Nascimento, Manoel Rodrigues da Silva, Indalecio Amoedo Souto, Francisco Rodrigues da Costa, Clemente da Silva, Manoel Antonio dos Santos, dous immigrantes, duas ex-praças de marinha, Petro Rozzi, Michael Ruggi, Mascarino Thomaz e um escravo a entregar.

— Seguem para o norte:

Dr. Constantino C. Soledade, engenheiro Henrique Flogare, sua senhora e um filho, dito Alfredo José Nabuco A. F., sua senhora e um filho, dito Ernesto Lasance, dito Julio Pinkas, dito Adolpho Schivaz, Leopoldo Schirmer, Constantino José da Silva Braga, capitão Antonio Americo P. S., Alfredo Moraes Sarmento, Dr. Guilherme Studart, Avelino Candido A. P., Francisco Solano da Fonceca, capitão Joaquim Pinto Guedes, guarda marinha José F. Monteiro Silva, Amalie Nalle, João da Costa Brandão, Antonio Rodrigues Junior, José Maria e sua senhora, 4 ex-praças do exercito e 1 dita de marinha.

— Chegados do norte no vapor *Ipojuca*:

Desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, sua senhora, 3 filhas, 4 filhos, 1 neta, 3 criados, 3 escravos a entregar e 727 immigrantes.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 8 de janeiro de 1878.

Maria da Conceição Nazareth, branca, Portugal, 84 annos, solteira, Boa-Vista: bronchite chronica.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Manoel Aleixo do Carmo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio: tuberculos pulmonares.

Sabino, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista: aphtas.

Maria, preta, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

João, preto, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Continúa a ser desattendido o meu direito.

Uma petição de embargos sobre a continuação da obra da estrada de Benito por mim requerida, não foi ainda despachada, dando-se por suspeitos diversos juizes supplentes.

Comprehende-se as difficuldades com que em taes condições se lutará, morando os supplentes a leguas uns dos outros.

Se não tenho direito, despachem contra mim; se tenho, não m'o neguem.

Palmares, 8 de janeiro de 1878.

Anna Alexandrina Cavalcante.

Agradecimento

O abaixo assignado faltaria ao dever de gratidão se deixasse de agradecer a todos aquelles seus amigos e aos de seu fallecido filho João Pereira Moutinho Filho, os obsequios prestados ao mesmo durante a sua enfermidade, bem como de o terem acompanhado até a bordo do vapor *Bahia* em viagem para o sul, aonde ia procurar allivio de seus soffrimentos, no dia 31 do mez proximo passado, a bordo de cujo vapor falleceu e sepultado no dia 2 do corrente, na Bahia.

Tambem agradece aos mesmos seus amigos e aos do fallecido a bondade que tiveram de assistir hoje ás missas celebradas pelo eterno descanço de sua alma na matriz do Corpo Santo.

Confessa-se pois o abaixo assignado agradecido e desde já protesta sua eterna gratidão.

Recife, 8 de janeiro de 1878.

João Pereira Moutinho.

Eleição dos juizes, juizas e mais pessoas que hão de festejar N. S. das Dores da matriz de N. S. da Escada no anno de 1878.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. capitão Florismundo Marques Lins.

Juizá por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Joaquina Francisca de Salles Senna.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. capitão Henriques Marques Lins, e Dr. Antonio Epaminondas Barros Corrêa.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.: Baroneza da Escada, e a do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Dr. Samuel dos Santos Pontual.

Escrivã por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Josefa Marques da Silva Polles.

Escrivão por devoção

O Illm. e Revm. Sr. padre João Carlos de Moura.

Escrivã por devoção

A Exm.ª Sr.ª do Sr. capitão JoãRomarico de Azevedo Campos.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.: Dr. Manoel Duarte de Farias, tenente Manoel Olympio de Barros Costa, Casemiro Lucio Jorge, capitão Manoel Antonio dos Santos Dias, tenente Joaquim Theodoro de Barros Costa, Luiz de França Baptista dos Santos, Davino dos Santos Pontual e João de Barros e Silva.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.: do Sr. tenente Aggêo Velloso Freire, do Sr. Leocadio Alves Pontual, do Sr. capitão José Lucio Monteiro da França, do Sr. Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, do Sr. Deodato Luiz Francisco Monteiro, do Sr. Franco Cavalcanti de Albuquerque, do Sr. coronel Marcionilio da Silveira Lins e do Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto.

Mordomas

As Exmas. Sras.: do Sr. José Luiz Martins, do Sr. João Baptista Gomes Penna, do Sr. Antonio Pedro Gomes, do Sr. Francisco Xavier Andrade Lima, do Sr. Serafim José de Araujo, do Sr. Benjamin de Sá Pereira, do Sr. Augusto Dutra, do Sr. Tertuliano de Barros S. Thiago.

Procuradores

Os Illms. Srs.: João Gomes Ferraz, Manoel da Silva Barros, Manoel Pedro de Farias, André Dias Gomes Ferraz, Joaquim José da Motta, Francisco Pinheiro Salgado.

Procurador geral

O S. José Antonio Soares Rosas.

Thesoureiro

O Sr. Manoel Eulogio da Silva Velho.

Cidade da Escada, 25 de fevereiro de 1877.

O conego vigario,

Simão d'Azevedo Campos.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio de S. Paulo

Aos Srs. pais de familias

Completa amanhã um anno de existencia essa instituição, que criei no dia 9 de janeiro do anno passado.

Não possuindo grandes aptidões para o exercicio da sublime missão de educador, porque deve este substituir o pai na tarefa elevadissima de *formar homens* para a vida da familia, e para a sociedade, entreguei-me ao cumprimento dos meus deveres amparando-me na perseverança da minha boa vontade, e constantes esforços.

Consegui resultados que me deixaram consolações.

Dispensei aos meus alumnos, que recebi como filhos, e só n'este caracter os recebo, aquella solicitude, desvelo e assistencia, que tornam util e honrosa a profissão que abracei.

De Deus emanam a justiça e a verdade; e não poupei esforcos, e nem mesmo sacrificios, para instruil-os praticamente n'esses principios sãos, de que depende a felicidade futura da geração, que se está preparando.

Conforme a communicação que opportunamente dirigi ao Illm. Sr. delegado litterario da freguezia, a minha familia e o meu collegio constituem uma unica familia, que si é o centro das minhas sinceras affeições, é igualmente o objecto das minhas reflexões e estudos, e das inergias da minha fraca actividade.

Concluindo, continúo a asseverar aos Srs. pais de familias, que educarei os jovens e creanças, confiados aos meus cuidados, como tenho educado, e educo os meus proprios filhos.

D'amanhã [9] em diante começarão a funccionar as aulas do collegio.

Recife, 8 de janeiro de 1877.

O director,

B. Gurgel do Amaral.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,

Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

Ensino particular

—Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELAS RUA DA FÔRES 24L

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.

Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que: como disse uma das nossas glorias parlamentares; é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura nos nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.

Salvador Henrique de Albuquerqu

Collegio de N. S. do Amparo

Este estabelecimento particular de instrucção elementar e secundaria para o sexo feminino, sito á rua da Aurora n. 30, segundo andar, continuará a funccionar do dia 10 do corrente em diante, sob a direcção da Sra. D. Carlota Augusta Belfort.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia — o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Collegio de Santa Cecilia

Directoras: D. Josepha Leopoldina Marinho Sarmento e D. Maria Amelia Marinho.

Abrir se-ha no dia 14 do corrente mez este novo estabelecimento de instrucção e educação moral e religiosa para o sexo feminino, á rua da Imperatriz n. 28: recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, garantindo as directoras todo o desvelo no tratamento e educação das meninas confiadas á seus cuidados. Para quaesquer informações os interessados dirijam-se á rua do Imperador n. 67, escriptorio do Dr. Augusto Vaz, e rua do Bom Jesus n. 30, escriptorio do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, até áquella data, e d'esse dia em diante ao mesmo collegio, rua da Imperatriz n. 28.

Declaração

Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.

Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.

Recife, 2 de janeiro de 1878.
Marcelino da Costa Bello.

Aula particular para ambos os sexos

Maria Josefina Alves de Brito, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentistá
Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.
Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Collegio de N. S. da Graça
PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10
As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 e 24 1/8, e do banco 24 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d/v. 23 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 398 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 402 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 492 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 120 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Lisboa 3 d/v e á vista 12 0/0 de premio, bancario.

NA HORA DA BOLSA
Apresentou-se-se:

Vendedor	Comprador
Acções da companhia do Beberibe	a 83$000

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	54:499$445
Idem do dia 9	52:435$681
	306.935$126

Descarregam hoje 10 de janeiro de 1878
Vapor inglez *Guadiana*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Barca ingleza *Liana*, trilhos de ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lûgar sueco *Metcor*, trilhos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lûgar allemão *Nautich*, farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue sueco *Helena* sal despachado para a terra.
Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Covenanter*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza *Hellen Isabel* (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Loyo.
Brigue inglez *Sterling* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho inglez *Ringleader*, farinha despachada para o 5º ponto, e banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue inglez *Redwood*, varios generos para alfandega.
Patacho americano *N. Hand*, varios generos para alfandega.
Patacho americano *Southern Home*, farinha despachada para o 1º ponto, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento, varios generos para alfandega, bacalhão para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho allemão *Anna* (atracado) varios generos para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado.
No patacho inglez *Solario*, carregaram: para America, F. Cascão & Filho 6 9 saccos com 47,925 kilos de assucar mascavado.
No lûgar inglez *Vedona*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
No brigue inglez *Rosario*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,198 saccos com 89,850 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 barris com 2,500 kilos de mel, 150 saccos com 11,250 ditos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 473 barricas com 40,138 kilos de assucar branco e 16 ditas com 1,744 ditos de dito mascavado.
No patacho nacional *Pepito*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 00 barricas com 10,586 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,700 ditos de dito mascavado.
No patacho hespanhol *N. Eliza*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.
Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 176 ... com 13,200 kilos de assucar branco; F. L. ... S. ... marães 424 ditos com 31,800 ditos de dito.
No navio nacional *Julia*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. M. F. de Andrade 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. M. Saldanha 186 saccos com 11,160 kilos de assucar branco.
No navio allemão *Fido*, carregou: para o Pará, Baltar Sobrinho 797 barricas com 28,488 kilos de assucar branco.
No brigue sueco *Helios*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Maranhão, D. A. Matheus 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos; L. G. da Silva & Pinto 15 ditos com 1,1 5 ditos de dito branco.
No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Aracaty, J. Lemos 20 barris com 2,500 kilos de mel; Alfredo Lima 48 barricas com 4,230 kilos de assucar branco e 10 saccos com milho; J. A. B. Uchôa 2 barricas com 321 kilos de assucar branco e 4 ditas com 522 ditos de dito mascavado.
No hiate nacional *Iris*, carregaram: para Macáo, Sergio de Magalhães 1 pipa com 481 litros de aguardente; C. M. Xavier 10 barris com 1,250 kilos de mel; M. Severino dos Santos 3 barricas com 160 kilos de assucar branco, 24 saccos com milho e 32 ditos com farinha de mandioca.
No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, F. P. Lima 6 barricas com 665 kilos de assucar branco, 8 ditas com 678 ditos de dito mascavado, 2 pipas com 960 litros de aguardente, e 50 saccos com milho; Sergio Magalhães 2 pipas com 960 litros de aguardente; M. S. dos Santos 10 saccos com milho.
Para Macáo, F. P. Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente, 18 barricas com 1,585 kilos de assucar branco e 10 barris com 1,250 ditos de mel.
Na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: para Mossoró, J. A. C. Vianna 15 barris com 1,875 kilos de mel, 485 saccos com farinha de mandioca, 246 ditos com milho e 16 ditos com feijão.
Na barcaça *Solfixo*, carregou: para Mamanguape, J. Paulo, 400 saccos com farinha de mandioca.
No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Macáo, F. da Costa & C. 3 volumes com abacachis.
Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, A. C. Wanderley 100 saccos com caroços de algodão.
Na barcaça *Mossoró*, carregou: para o Natal, J. B. de Carvalho 4 volumes com 125 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	1:171$662
Idem do dia 9	1:.635$8 1
	13:435$543

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8	90:382$628
Idem do dia 9	10:090$136
	100 472$764

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Ceará com escala pelo Aracaty—5 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos: á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão-tenente P. H. Duarte carga differentes generos

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido; ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario. — O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Secção 5.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco em 7 de janeiro de 1878. — Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto convidando proponentes ao contrato da canalisação dos esgotos da capital do Pará. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.* Secretaria do Governo. — Em execução da lei provincial n. 872 de 23 de março do corrente anno, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia fazer publico, que dentro do prazo de 4 mezes, contados desta data, recebe propostas para contratar com quem melhores vantagens offerecer a canalisação dos esgotos desta cidade, sob as seguintes bases estabelecidas na referida lei:

1ª Concessão de um privilegio por 40 annos.

2ª Organisação das tabellas de preços, de accordo com o governo, não excedendo estes aos menores cobrados no imperio por igual serviço.

3ª Obrigação de o concessionario indemnisar ao thesouro publico provincial a importancia das galerias subterraneas, encontradas em bom estado, ficando estas pertencendo á aquelle.

Convida-se, portanto á todas as pessôas, emprezas ou companhias, que pretenderem contratar a mencionada canalisação, á apresentarem suas propostas ao mesmo Exm. Sr. presidente da provincia no decurso do periodo de tempo acima fixado. Secretaria da presidencia da provincia do Pará, 18 de dezembro de 1877. — O official-maior servindo de secretario, *Manoel de Sá e Souza.*

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.
O secretario,
A. A. Gama.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa precisa contratar com quem por menor preço fizer o fornecimento dos seguintes materiaes que são precisos para concertos e ladrilho ao pavimento terreo do collegio das orphãs e Igreja de Santa Thereza, em Olinda, devendo ditos materiaes serem postos na obra.

28 milheiros de tijolos de alvenaria batida.
1 0 alqueires de cal preta.
20 barricas de cimento.
20 canoas de areia.
8 soleiras de marmore para as portas do frontespicio da igreja.

Recebe proposta na sala de suas sessões, quinta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL. — Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição. — Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878. — O administrador, *E. A. de Oliveira.*

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 8 de janeiro de 1878.

De ordem do senhor provedor interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos de negocios tendentes ao bem estar da mesma confraria. O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 10 de corrente, ás 11 horas da manhã — Ordem do dia. — Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto 7 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Declaração

A agencia fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, recebe propostas até o dia 1 . do corrente, para alienação do escravo Antonio, apprehendido a Leandro Gomes Monteiro e pertencente a Manoel Gomes Virgulino, recolhido á casa de detenção desta cidade, visto ter sido confirmada por acto do Exm. Sr. presidente daquella provincia, de 31 de dezembro proximo findo, a apprehensão procedida pela mesma agencia sobre o dito escravo.

Recife, 8 de janeiro de 1878. — O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE JANEIRO DE 1877
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda	
Casa terrea n. 16	309$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 5 (fechada)	151$500
Rua do Vigario	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 (fechada)	32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00a
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boies	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO CAMPESTRE
(EM BEBERIBE)
Hoje, 10 do corrente, ás 9 horas da noite
Representar-se-ha o drama pastoril:
Soberba e virtude
OU
SYONIA A CAMPONEZA
Haverá trem depois do espectaculo.

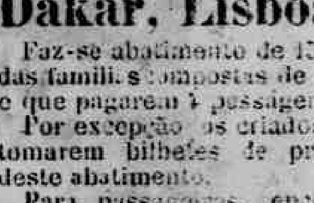
THEATRO SANTO ANTONIO
Beneficio do
ACTOR SANTOS
Domingo 13 de janeiro de 1878, definitivamente!...
Subirá á scena o moralissimo e importante drama em 3 actos
OLOMBEL
OU
A grilheta de Botany-Bay
e a comedia em um acto
CONVIDO O CORONEL
O actor Manoel Constantino dos Santos, agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se dignou trabalhar em seu beneficio, e só com o seu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua gratidão.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUEET
Orenoque
Commandante De Somin

Espera-se dos portos do sul no dia 20 de corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Britannia



Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio Grande do Sul
Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio de Janeiro
O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 34.

Para Lisboa e Porto
Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

PARA LISBOA
Brigue Soberano
Recebe carga a frete até 20 do corrente

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção no preço das passagens
O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante Compton
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.
Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.
As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	£ 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.
Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para passagens, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILAO
DA
casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [14 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.
Hoje
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas
O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, obras de ouro e prata, e um cavallo para sella, uma vacca tourina com bezerro e uma machina de custura.
CONSTANDO DE:
Um piano forte de Pleyel, uma coberta para o mesmo, uma cadeira de jacarandá para piano, duas ditas espreguiçadeiras de jacarandá, uma mobilia composta de um sophá, uma jardineira e 2 consolos com pedra, duas cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 3 lanças com cortinados de damasco de lã, 3 ditas com cortinados de cambraia, duas almofadas, 18 pannos de crochet, 2 castiçaes com mangas, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 binoculo, 2 porta-joias, 1 espelho, 3 candeeiros para kerosene, 1 dito pendente, duas figuras, 2 capiteis, 1 tapete de sophá, 1 dito para piano, 1 tapete grande para forro de uma sala e 2 quartos, e 6 tapetes para portas, uma cama franceza, cortinados, 1 toillet, 1 lavatorio, uma commoda, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 espelho grande com columnas, 2 cabides grandes de parede, 1 dito torneado, duas cadeiras de vime, 1 colchão e 4 travesseiros novos, 1 marquezão, 1 cama de lona larga, duas camas de ferro, 1 thear, uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sophá e 18 cadeiras, duas mesas com gavetas, uma quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, colheres de metal, compoteiras, garrafas, 1 porta-licor, 1 galheteiro, bandejas, 1 paliteiro de prata, 1 violão (perfeito), 1 banheiro de zinco, duas bacias grandes, 2 baús, duas malas, toalhas e colchas, 3 venezianas, 1 lote de ferramenta para carpina, 2 clavinotes, uma lazarina, 1 rewolver, duas escadas, 1 lote de trem de cosinha, 1 dito de cobre, 1 cavallo, uma sella e muitos outros objectos.
EM TEMPO
Aluga-se a referida casa com sitio, a qual é muito fresca e tem boas accommodações para grande familia, fazendo-se arrendamento se preciso for.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Na casa e sitio da rua do Rio n. 82
(Caminho para a Torre)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis a os concurrentes do leilão, havendo um outro para Torre, tambem gratis aos concurrentes.
A's 11 horas

Agente Pestana
LEILAO
DA
officina de ferreiro e serralheiro com toda a sua competente ferramenta
Sexta-feira 11 de janeiro
Ás 11 horas em ponto
Na mesma officina, sita á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 7
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da officina acima dita.
Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
duas vaccas tourinas com crias, já aclimatadas
Sexta-feira 11 do corrente
á 1 hora da tarde
Na casa da rua do Rio, caminho da Torre, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros, por intervenção do agente Pinto.

Agente Remigio
LEILAO
DE
relogios de ouro e prata, ditos para mesa, lunetas, oculos, correntes de plaqué, caçoletas de ouro, 1 regulador, 1 cofre, joias de ouro, sortimento de vidros para relogios, 1 armação de amarello, fiteiros, armarios, 2 portas com vidraças e muitos outros artigos com relação a relojoeiros
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na relojoaria sita á rua do Marquez de Olinda n. 60
O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. Delouche, que se retira para a Europa, continuará o leilão do que acima se declara, para liquidação de sua casa; é uma excellente acquisição para quem quizer comprar bom e barato.

LEILAO
DA
armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16
SABBADO 12 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará a leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

Agente Remigio
LEILAO.
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 53
SABBADO 2 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
DE
dous excellentes bilhares e suas pertenças, 6 mesas de amarello, com tampo de pedra, cadeiras de junco, mochos de amarello, quadros a oleo, relogio de parede, marqueza, mesas, cabides, quartinheira, lavatorio, bancos, taboas, candieiros, arandellas para gaz e encanamento de chumbo
SABBADO 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado n. 48, da rua do Barão da Victoria
AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins
LEILAO
DE
uma parte do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de .... 3:534$539
SABBADO 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos e a requerimento de Manoel Joaquim de Arruda, inventariante dos bens da menor Thereza da Fonceca e Silva, fará leilão da parte do sobrado acima referido, avaliado em 7:000$000.
No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

TERCEIRO E ULTIMO
LEILAO
DE
uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 49
SABBADO 12 DO CORRENTE
Ao meio dia
Servindo de base a offerta de 775$000
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes
O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 49, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.
As chaves acham-se em casa do Sr. major Virães, na ladeira da Misericordia n. 13.
Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

TERCEIRO E
Ultimo leilão
DE
um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 41
SABBADO 12 DO CORRENTE
ao meio dia
No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes
Servindo de base a offerta de 7:801$000
O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 41, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo aos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.
O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.
Podem desde já examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma preta escrava para venderem taboleiro; quem tiver querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro: no largo do Corpo Santo n. 2.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— AMA DE LEITE — Offerece-se uma: no Manguinho, primeira garapeira á direita.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 19.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 33 na rua do Rangel, por preço commodo; o 1º e 2º andares n. 22 na rua da Imperatriz: a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Manoel da Rocha Pinto faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante por Manoel Pinto das Neves. Recife, 7 de janeiro de 1878.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade, que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, estrangeiro ou nacional: a tratar na rua do Fogo n. 20.

— Fugio do engenho Bom-fim, do termo da Escada, no dia 25 de dezembro proximo passado, o escravo de nome Margal, com 20 annos de idade, altura regular, sem barba, preto, andar miudo e ligeiro, e espigado do corpo; parece estar sempre espantado, e suppõe-se andar para os lados de Santo Antão; já foi apprehendido em o lugar Cadindé, que dista de Santo Antão dez leguas, e suppõe-se tambem andar para a prolongação da estrada de ferro. Este escravo foi nascido e criado na cidade da Escada: assim pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo e leval-o ao dito engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, que se gratificará bem.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— PRECISA-SE de uma bôa cosinheira e uma criada para andar com criança: na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 44, com alguns commodos, cozinha fóra, cacimba, bom quintal plantado: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne, ou na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73: na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Vidal de Negreiros n. 56, 2º andar, outr'ora pateo do Terço.

Ama Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa de poucas pessoas: a tratar na rua do Rangel n. 33, sobrado.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

25$000. Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 117, com 2 salas, 3 quartos, dispensa, cozinha com armario, copiar, quintal e cacimba: a tratar na rua Velha n. 101.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotél Independencia, á rua do Imperador n. 32.

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na Côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido n'esta capital, avisa que abrio um quarto curso d'ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A bôa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade.

Os discipulos do Sr. D'Amico fundaram n'esta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearam seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite semfilho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.

Angelica Candida de Azevedo

Antonio José de Azevedo, tendo recebido de Portugal a triste noticia da morte de sua cara e presada irmã, Angelica Candida de Azevedo, manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento.

Pede a seus amigos o caridoso favor de assistirem a este acto, ultima prova de amisade e gratidão, que póde tributar á memoria de sua tão cara irmã.

Francisco Virginio Rodrigues Campello, seus filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos de sua muito presada esposa, filha, mãi, irmã, cunhada e tia, D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, á capella do engenho S. Braz, e os mesmos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na capella do mesmo engenho, e no convento do Carmo ás 7 horas da manhã no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

José Fernandes Agra.

Maria Florencia de Souza Agra convida a todos os parentes e amigos de seu finado marido José Fernandes Agra, fallecido em Portugal, para assistirem á missa que manda resar no dia de quinta-feira, 10 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora da Gloria. E desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de verdadeira caridade.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DE SANG — 10,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichão, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES: toma-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Esta Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*. Hemorroidas. Pomada que cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rue Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Ce e nas principaes Phcias do BRAZIL.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADO [illegible] NOS ANDARES INFERIORES.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OS VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corrediças cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrado um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, *Paris*.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA E ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO [illegible]

Ch. FAY, INVISIVEL. [illegible]

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

VICHY

[illegible]

ELIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de BARIS MENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Cromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Board.

O FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina de Paris

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no sangue « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina

Para evitar as numerosas falsificações das ellas impuras e ineficazes, e as perigosas, deve-se exigir [illegible]

Depositario geral: Émile GENEVOIX, 14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Ceronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Cozinheiro

Offerece-se um cozinheiro com pratica das melhores cozinhas estrangeiras: a tratar no becco da Lama n. 16.

Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

Attenção

Furtaram da casa do abaixo assignado, morador no Monteiro, da freguezia do Poço da Panella, no dia 29 de dezembro, os objectos seguintes:

Um par de brincos modernos com duas pedras finas, uma verde e outra encarnada, um annel com uma pedra fina, róxa, com a lettra E, uma caçoleta e 2 figas, sendo uma pequena de ouro e outra de córal e mais uns olhos de Santa Luzia, tudo de ouro de lei.

Pede-se aos senhores ourives a quem for offerecidos ditos objectos, que os apprehendam e annuncie por este jornal com as iniciaes J. F. E. A., que se pagará toda a despeza que tiver.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proproponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalea como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Hotel

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

Aluga-se

uma pequena casa por pequeno aluguel, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente para casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aluga-se

o primeiro andar da travessa dos Expostos n. 28, por preço commodo: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

Nicomedes fugio

Fugio no dia 2 de novembro do anno proximo findo, da villa de Palmares, do poder de Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo Nicomedes, propriedade de José Fernandes da Costa, morador no engenho S. Lourenço, de Ipojuca, com os signaes seguintes: alto, secco, mui pouca barba, bem preto, rosto muito lustroso, com 20 annos mais ou menos, andar combaleante, descorado (o que bem só se conhece pela lingua): quem o pegar, leve áquella villa ao mesmo Caldas, onde é negociante, ou na Escada á sua familia, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado procede contra quem tiver dito escravo occulto e previne que com o mesmo não se faça negocio.—Manoel Alves da Silva Caldas.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz brasileiro com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda, por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

um sitio na rua de S. Miguel n. 99, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, tendo 3 quartos, salas, cozinha fóra, 2 tanques, excellente cacimba, e com alguns arvoredos de fructo, perto da estrada de ferro e dos bonds, e passando na porta as diligencias para Santo Antão e para ponte dos Afogados; aluga-se por preço razoavel: no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Criado

Precisa-se de um bom criado: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Ao commercio

Antonio da Silva Ramos, com serraria á rua Nova de Santa Rita n. 17, declara que este seu estabelecimento entra em liquidação, e qualquer compra que por necessidade da liquidação tenha de fazer, será effectuada a dinheiro á vista.

Escrava

Quem tiver uma escrava boa cozinheira e quizer vender ou alugar, queira comparecer no caes da alfandega n. 5, que achará com quem tratar.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava de côr preta, de meia idade, ainda mesmo com alguma filhinha que possa prestar algum serviço: no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, a voltar para a rua de S. Francisco.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

VENDAS

Gelo

Na antiga fabrica de gelo no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilo, ou 80 rs. a libra.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de

sêda pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20,

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 4$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 13$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$800 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

200 RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43
ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-so uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

— Vende-se duas casas terreas na [illegible] zia do Recife, em Fóra de Portas, sendo egua de S. Jorge n. 25, e á rua do Pharol n. 34, conjunctamente o terreno que lhes fica em frente para o caes: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas; covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa.

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados ná ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar da Victoria 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de séda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

LITTERATURA

A QUESTÃO DA CAPITAL DO BRASIL: MARITIMA OU NO INTERIOR? PELO VISCONDE DE PORTO-SEGURO.

(Continuação)

8.ª Um centro de civilisação nos elevadissimos chapadões do interior, e em clima já não tropical, faria que promptamente ahi se cultivassem artigos de commercio que não cultiva a beiramar, e a permuta seria em beneficio do paiz, que além disso ficaria mais rico de meios proprios: nesses chapadões a população, que hoje é quasi apenas pastoril, passaria a ser agricultora, e até com o tempo, a ensaiar-se em outros ramos d'industria.

9.ª Sendo nesses chapadões eleva los os ares mais finos, e correspondentes aos da Europa, e legislando-se desde já que da capital e seus arredores não havia escravatura estas verdades constariam logo, e affluiria alli expontaneamente muita colonisação estrangeira, que hoje não vai ou por desconhecerem taes circumstancias de clima ou por não se atreverem a internar pelo *far-wester*, onde não tem consules nem representantes, n'uma terra cuja lingua desconhecem, ou por preferirem paizes onde não ha escravos...

10. Augmentando em todo o caso, ainda sem esta colonisação, a população do interior com a formação da capital, e começando nos arredores desta a desenvolver-se... certa industria fabril e manufactureira, se colheria a vantagem de poupar mais os mattos cujas madeiras se poderão para o futuro utilisar para a construcção naval ou para exportar, em vez de serem queimadas nas fabricas, e nas roças e no uso domestico.

11. Em uma posição adequada do interior estará o governo mais em circumstancias de attender aos ricos districtos de Goyaz e Cuiabá, onde ha tanto por criar, e dar providencias á cerca dos indios, a respeito dos quaes muito pouco, ainda mal, se tem fallado no Rio de Janeiro.

12. Os precedentes a negocios de todas as provincias, bem longe de passar o mar [como se habitassem n'uma ilha], terão que percorrer o imperio, o que os fará conhecer melhor o paiz e suas necessidades; e o que gastem na jornada ou na residencia da capital, será mais em favor do paiz do que se o gastassem nos vapores, ou n'uma cidade maritima.

Mas qual cidade ou villa de sertão nos deve merecer a preferencia?—

Em nossa opinião nenhuma. Para nós todas tem o vicio da origem, proveniente de uma riqueza que já não possuem. A sua situação, assento e criação procederam de uma mina em que se trabalhou mais tempo a tirar ouro, e junto á qual os mineiros irregularmente edificaram suas primeiras barracas, perto dos escombros de cascalho e desmonte da cata que abriam.

Mas se, abandonando a idéa de achar já feita e acabada a cidade que tanto nos convem, nos resolvermos a fundar uma, segundo as condições que se requerem a toda a capital de paiz civilisado hoje em dia, a verdadeira paragem para ella é a mesma natureza quem a aponta e de modo mui terminante.

E' a em que se encontram as cabeceiras dos affluentes Tocontins e Paraná.—dos dous grandes rios que abraçam o imperio; e, é, o Amazonas e o Prata, com a do S. Francisco, que depois de o atravessar pelo meio desemboca á meia distancia de toda a extensão de nosso littoral, e de mais a mais á meia distencia da cidade da Bahia á de Pernambuco. E' nessa paragem bastante central e elevada, d'onde partem tantas veias e arterias que vão circular por todo o corpo do Estado, que imaginamos estar o seu verdadeiro coração; é ahi que julgamos deve fixar-se a séde do governo.

Mas vamos restringir o territorio dentro do qual, nessa paragem, haveria que escolher a mais conveniente posição para o assento da cidade.

Os seus limites devem ser offerecidos pelos mesmos tres rios que fazem a posição tão vantajosa: deve ser o comprehendido no triangulo formado pelos tres portos de canoas de cada um delles que mais se aproximem entre si; ou se se quizer pelo circulo que passar por esses tres pontos. A situação procurada terá sempre que ficar, proximamente, á distancia igual dos cinco pontos, Rio, Bahia, cidade de Oeiras, Cuiabá... no caso de haver por ahi uma localidade que satisfaça as condições:

1.ª Uma chapada pouco elevada e sem muitas irregularidades na extensão de mais de uma legua quadrada, sendo situada á borda de um rio, que embora já ahi não seja navegavel, tenha no tempo secco bastante agua para lavagens de roupas, banhos, bebida de gados, etc.

2.ª Deve ser lavada de bons ares, e ter escoante sufficiente para que seus canos possam sahir no rio uma legua abaixo: não deve ter perto pantanos, nem aguas encharcadas.

3.ª Será a dita chapada naturalmente defensavel, e sem padrastros ao alcance da artilharia. Mas a duas ou tres leguas convirá que haja montanhas com mananciaes que a todo o tempo se possam encanar.

4.ª Sendo possivel preferir-se-ha a localidade em que o rio, torneando uma igual chapada, a deixe como em peninsula, ou se não onde o mesmo rio faça uma lagoa; com tanto que esta não seja causa de serem os ares menos saudaveis.

5.ª Deve haver a distancia razoavel, v. gr., até 3 leguas bastante matto, pedra de construcção, e sendo possivel tambem calcarea.

6.ª Como a localidade que se deverá preferir tem de estar em 15º a 16º da lattitude, convém que fique elevada sobre o mar pelo menos 3,000 pés, afim de que sejam... puros e saudaveis os ares... Seria facil achar posição favoravel talvez junto ás lagoas de Felix da Costa, Formosa, etc.

. . . .

Não faltarão leitores que nos hajam talvez considerado mais theoricos ou visionarios do que positivos [e mui positivos em materias do governo), que aqui tenham sorrido de desdem ao vernos tão confiadamente creando uma cidade sobre o papel, quando é maxima que para edificar uma cidade não basta traçal-a e dar lhe nome! Tanto sabemos que é necessario muito mais que isto, que nos demos ao trabalho de combinar qual seria a sua melhor situação a unica que satisfaz maior numero de condições...

Por ventura não sabemos a historia de tantas grandes cidades que se formaram e progrediram porque os seus fundadores pensaram primeiro em escolher bem o local, e depois empregaram os convenientes meios para o seu desenvolvimento?—Para que a terra produza fructo é necessario semear; mas antes de semear deve o agricultor ver se a terra é boa, pois é claro que sobre pedra ou abrolhos nada nasceria.

E sem irmos á cidades da antiguidade, de cujas fundações temos as historias;=a Thebas, Palmira, Tyro, Alexandira, Cartago e tantas outras; nem ainda ás mais modernas da Europa, Berlim e S Petersburgo, onde vemos que foi a força de vontade e o bom regimen que as fundou; nós—brasileiros basta que nos lembremos da fundação de todas as cidades do Brasil. A Bahia fundou-a Thomé de Souza em 1550. Ella e o Rio de Janeiro, ainda ha pouco nem tinham uma casa. Dizemos ha pouco, porque a vida das cidades como a das nações se conta não por annos, mas por seculos, e ainda não ha tres destes que o Rio se começou a colonisar. O Brasil é tão feraz, que qualquer local em que se julgue conveniente empregar alguns capitaes productivos tem por força que prosperar mais ou menos, segundo do se attenderem outras circumstancias, etc...

Por ventura todas as nossas propostas, todas as nossas meditações, as nossas noites ficarão perdidas, inutilisadas?—Não acharão ellas, ao menos em parte, echo em algum dos nossos administradores, que desinteressadamente e só por amor do nosso futuro, as defenda e sustente?

E' possivel, mas necessitamos para termos alento e concluir o nosso trabalho, acreditar que contendo elle proposições tão solidas e de tanto interesse para a organisação administrativa do Brasil, não poderá deixar de chamar a attenção poblica sobre pontos importantes, ácerca dos quaes, quasi se não pensa, e que sem embargo devem ser meditados e discutidos, embora venham a ser condemnados (*)...

* *

ADDITAMENTO NA 2ª PARTE DO DITO MEMORIAL ORGANICO [1850]

Parece que a Providencia quer ajudar o Brasil a entender o que lhe convém para bem se constituir. Está-lhe mandando avisos novos a cada momento, á maneira do que dizem as escripturas que se passava antes do diluvio, que cada martellada de Noé na Arca, era um aviso do céo ao povo para que se convertesse. Dous tremendos avisos, duas fataes martelladas, recebemos desde o anno passado, que hoje nos servem de novos argumentos em favor da transferencia da capital do litoral. Do flagello da febre amarella só no sertão se achava abrigo; e ao mesmo tempo o Cormorant atrevia-se a fazer bem sensivel a facilidade com que se pode insultar impunemente um porto de mar; pois se o Cormorant se atreveu com Paranaguá, uma esquadra não se atreveria com o Rio?...

Não temos coragem, nem força politica, nem fé, para legislar a mudança da capital? Tenhamol-a ao menos para decretar uma vez a convocação da assembléa geral da nação a algum outro ponto (e já isso se podia haver ensaiado no tempo da febre amarella) sem ser o Rio, como faziam os antigos reis de Hespanha e de Portugal com as suas côrtes, até para que os representantes da nação a fossem conhecendo por seus olhos; e como fizeram tambem n'outro tempo a França e a Inglaterra.

Uma cidade á borda de mar, está tão exposta como todas as cidades de fronteira, que nos estados europeus são sempre praças de guerra, para que o inimigo não as surprenda.

Uma tal cidade poderia ser boa capital para uma nação forte e conquistadora que desejasse vigiar e ameaçar mais de perto a sua preza. Debaixo deste aspecto se deve considerar a mudança da capital moscovita. O Rio seria boa capital se o Brasil tivesse em vista absorver a Africa, assim como o seria a cidade de Cuiabá ou de Matto Grosso se nos quizessemos estender para o Occidente; ou Bagé se quizessemos ameaçar os Estados do Sul. Mas se a nossa missão for só conservarmos integro o territorio que era de nossos pais, e melhoral-o quanto possivel, a capital n'um logar forte e central é a melhor. Por ventura a China, esta grande nação-colosso, que contra o maior numero de subditos, teria cedido a Inglaterra, na questão do opio venenoso, se a residencia do seu imperador não fosse na quasi maritima Pekin? E porque existe.... a Persia..., senão porque Hespanha está no interior, e não sobre o Caspio ou sobre o Golfo Persico? Assim não só exemplos da Europa e da America, mas até da Asia nos fortificam no pensamento politico de uma capital central; e se os exemplos da Africa podessem convencer, ahi mesmo os teriamos a nosso favor.

Pelo que respeita ao principio de que ha logares mais apropriados que outros para desenvolver o vigor do corpo e do espirito, em que entre os tropicos esses logares não podem deixar de encontrar-se nas chapadas elevadas, julgamos necessario (1) autorisal-o, uma vez que a experiencia do que se passa no proprio Brasil não é por muitos brasileiros conhecida....

(*) Seguem na primeira edição as regras que, hoje em dia, cumpre ter presentes ao fundar uma grande cidade; a abertura dos canos de agua, de despejo e de gaz; o traçado por linhas de arvores, das praças e ruas bem largas, etc., etc.

* *

Quanto mais avantajado, —moral, material, intellectual e até commercialmente, não se veria hoje o Brasil, se esta e outras propostas sustentadas nos ditos dous folhetos, incluindo a da libertação do ventre escravo, (só decretada dahi a mais de vinte annos), se tivessem, já nesse tempo (1850), levado á execução! Desde logo, não cabe duvida que não teriamos passado pela humilhação Christie, ás barbas da propria capital....

* *

Achando-nos no Rio de Janeiro em 1871, por indicação do nosso mui particular amigo, e ao depois collega na diplomacia, Dr. Joaquim Caetano da Silva, propuzeram-se os redactores do jornal-revista *Guanabára* a reproduzir em suas paginas os supra-mencionados dous folhetos, ao que accedemos, fazendo preceder a reimpressão, effectuada nos numeros de setembro e immediatos do mesmo anno de 1851 (T. 1.º p. 357 a 432), da seguinte carta:

« Rio, 15 de setembro de 1851 —Meus amigos e senhores. — Assim o querem, assim o tenham. Restituo os dous opusculos com os retoques quo propuz fazer-lhes, uma vez que, por sua vontade, tevem elles ser reproduzidos no *Guanabára*, a cuja typographia acudi, como sabem, logo que me constou que ahi se achavam para serem de novo publicados, e com o meu nome, circumstancia esta que não se deu na edição de 1849 [a 1.ª parte] e 1850 (a 2.ª), pela simples razão de julgar eu mais conveniente apresentar-me em campo de viseira calada, para que as minhas idéas chegassem a ser ajuizadas segundo a sua valia, sem a prevenção da nenhuma do autor.

Assentam os meus amigos que deve ir agora o meu nome: creio que fazem mal e que me buscam trabalhos, como lhes disse. Sei que, para levar a gente a sair do ramerrão necessita-se de alguem que se arroste, que seja victima de sacrificio na religião das novas idéas; por esse lado sentir-me-hia eu com abnegação bastante, e com energia para arrostar contra ballas de papel, e espero não me dar por morto moralmente, emquanto tiver alento de vida. Mas não terão as idéas e propostas menos valia quando um nome desconhecido na politica as apadrinhe? Creio que sim.

Tambem me impozeram a condição de, com os retoques, não alterar a forma desabridamente persuasiva, segundo me disseram, com que sairam os taes opusculos. Reparem nestas paginas e creio que não terão que dizer. As alterações não mudam a forma: apenas com ellas se aprimoram e arredondam phrases; o que fiz sim foram cortes sem piedade.

Não introduzi, talvez, uma só idéa nova, segundo se pódem desenganar pela confrontação.

Deixem pois correr essas idéas sem padrinho, nem protector. Alguma dellas, como a da mudança da capital, já vem de longe. Vai buscar sua origem (2) em Hypolito José da Costa no *Correio Brasiliense*, e em José Bonifacio de Andrada, nos conselhos do Sr. D. Pedro I., e na antiga constituinte. D. V. etc. »

[1] A influencia moral de clima, defendida em tempos antigos por Polybio e por Vegecio, nem sequér é atacada por Filangieri, apezar de opposto á Montesquieu; quem porém a defende melhor é Mr. Foissac em uma obra professional — *De l'influence des climats.... sur l'homme*, Paris, 1837.

(2) Estas informações me havia dado verbalmente, poucos dias antes, o senador-Marquez de Valença, depois de haver lido os meus dous folhetos por mim presenteados.

Se bem que nesta carta promettiamos não fazer novas addições, deixamos de cumprir essa promessa. Enviamos á redacção mais duas partes, a ultima (4.ª) das quaes não chegou a ser impressa, ignoramos porque; e na 2.ª preferimos englobar os argumentos novos apresentados na 3.ª, que pedimos venia para tambem aqui transcrever.

Novos argumentos publicados em 1851

Dous exemplos modernos nos offerece a Inglaterra que devem ser tomados em consideração para corroborar as nossas idéas sobre a fraqueza de uma capital ameaçada de esquadras.

Passou-se o primeiro com a China, que seguramente na questão do opio em que tinha tanta razão, cedeu porque os vapores inglezes fizeram tremular a bandeira da Grã-Bretanha ao som de bombardas perto de Pekin, onde estava a cabeça do imperio.

Vimos o segundo exemplo na Hespanha. Pois a orgulhosa Inglaterra teria soffrido a affronta que soffreu, na expulsão de seu embaixador, se a côrte hespanhola fosse em Cadiz ou Barcelona, sem lá ter mandado a sua esquadra do Mediterraneo de morrões accesos e portinholas abertas pedir satisfações? = Igualmente resignou-se calada, e por fim julgou que lhe convinha acabar de estar amuada....

A Castella do Brasil está no centro de Minas:—os activos habitantes desta importante provincia infiltram-se desde o coração do imperio, em que habitam, até ás suas ultimas extremidades. O mineiro chega ao Pará e ao Rio Grande, tem trato frequente com o Rio e Bahia, domina Goyaz e Matto Grosso, estende-se até o Espirito Santo e Piauhy, e é a unica provincia do imperio que expontaneamente se presta a satisfazer a nossa maior necessidade, a de colonisar.—Uma convicção intima, indefinida e inexplicavel nos diz que dessas paragens, cujas minas servir a attrahir colonos ao Brasil, como hoje os attrahem as da California, dessas paragens de cujos filhos procedeu no seculo passado a regeneração litteraria do Brasil, tem de partir a nossa regeneração social, formando-se para ella um nucleo sobre bases mais solidas e puras do que aquellas sobre que assentam a civilisação, quasi só commercial, dos portos e cidades do mar.—A idéa deste nucleo civilisador foi a que tiveram os Incas do Perú quando se recolheram ao Cuzco, nome que significa embigo, como para expressar que d'alli dimanava, como dimanou, a vida da nação.

Se queremos, pois, por seculos conservar unido o imperio, lancemos nossas vistas para elle todo, não da torre da Candelaria, ou do Pão d'Assucar, ou do Corcovado, que mal d'ahi o dominaremos: remontemos ás paragens que a natureza ja fez dominantes; ás cabeceiras dos rios que regam o Brasil abrangendo em quasi toda sua extensão.—*Deixemos* esta cidade na fronteira maritima, ameaçada, cada dia, por essas fortalezas... que estão avassallando as aguas salgadas do orbe.—E se não temos fé, nem coragem, nem força, para edificarmos no sertão uma nova capital, como nossos antepassados, os portuguezes, tiveram para construir Bahias, Pernambucos e Rios de Janeiro, no litoral, convoquemos ao menos alguma vez ao sertão, v. g., a S. João d'El-Rei, a assembléa geral da nação; pois que isso está nas attribuições do governo....

O imperador Carlos Magno convocou desde 770 a 813 umas trinta assembléas geraes; e mais de metade dellas em terras differentes; v. g., Worms, Lenebra, Ratisbona, Mayença, Aix la Chapelle, etc.

A Inglaterra firmava suas instituições liberaes, nos reinados de Henrique III e Eduardo I, reunindo os procuradores da nação já em Oxford, ou em Glocester, já em Winchester ou em York, etc.

A côrte de Hespanha, antes de parar em Madrid, passeiou de Toledo a Valladoli de de Sevilha a Barcelona; e a de Portugal passou de Guimarães a Braga, e Coimbra, e de Santarém a Evora e Lisboa; onde se fixou de uma vez, só quando Portugal, depois da revolução de 1640, feita com a protecção da França e da Inglaterra, ficou, para conservar sua independencia, mais á mercê destes dous potentados.

Assim essas nações foram pouco a pouco apoderando-se da somma de interesses que deviam abranger; assim nellas se desterraram ás mesquinhas idéas de bairrismo; assim se vai estudando de perto a nação toda; assim, finalmente, as tradicções da côrte e da nação se vão associando pouco a pouco a todas as provincias, que não se julgando humilhadas por outra dellas, sem razão mais privilegiada, se promptificam de melhor grado a penas e a tributos.

Na situação actual o chefe do estado provaria de mais a mais quanto elle está acima das nossas apoucadas idéas de bairrismo pela provincia natalicia, e com sua abnegação ajudaria, pelo exemplo, a curar um dos maiores cancros do imperio.

E porventura é o Rio de Janeiro algum paraizo unico, cuja vivenda se não troque por tantas outras não menos amenas, nem de peiores ares, que temos no vasto territorio brasileiro? O Rio é sim o primeiro porto da terra; mas desenganemo-nos que não é mais do que um porto. A subsistencia da côrte neste vasto e riquissimo emporio, não só lhe póde ser fatal, servindo de incentivo a qualquer inimigo para o aggredir com preferencia a outro qualquer ponto da nossa costa, como prejudica ao commercio, que seu emporio por igual turno prejudica ao governo supremo da nação.

A existencia da côrte no Rio promove demasiado o luxo e as ambições na gente do commercio que deve ser por sua natureza sempre economica, e que, sob qualquer aspecto, que isto se considere, nunca deve, sem graves prejuizos para o estado, deixar escriptorio para pisar o paço. E vice-versa: os males que póde trazer ao paiz a continuação da côrte n'uma terra commercial, em que todo o necessario á vida é carissimo, porá sempre os empregados publicos, por mais honestos que sejam na immediata dependencia dos ricos negociantes, do que podem resultar males tão grandes que nem todos se podem desenvolver, e alguns nem nos é dado calcular.—D'onde procede a continua queixa de tanta gente, de que ha estranhos que, *á surrelfa*, e apezar dos governos, influem demasiado nos negocios publicos, senão de que n'uma capital commerciante, o commercio deve necessariamente exercer a maior influencia, como n'outros tempos succedeu com Genova e Veneza, e como ainda hoje succede em Hamburgo? — Desenganemo-nos, um capitalista por bamburrio, ou prateado barão do commercio, sentado na burra, ou em um banco detraz do balcão, é mais para temer do que o cavalheiro feudal encastellado na torre de menagem.—Não temos no Brasil mais que um simulacro de aristocracia.. E lembremo-nos que a aristocracia é uma garantia de equilibrio nos governos.

Contra tanto mal não ha que buscar outro remedio senão o que se adoptou nos Estados-Unidos, quando se decretou que New-York deixasse de ser a capital, fazendo para esse fim construir desde os alicerces a cidade de Washington. Não tenhias pretenções de descobrir outra cura, por mais heroicos que vos pareçam os remedios. O mal proseguiria apezar dos nossos esforços para voar com azas de cêra que com o calor do sol se derreteriam...

. . . .

(Continua)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO I

O CASTELLO E A ATALAYA.

(Continuação do n. 7)

Tudo isto se reduzia a pôr como condição a D. Elvira, ou o engrandecimento de seu filho, em troca de sua mão, ou o seu completo aniquilamento ante os mouros se ella persistisse na recusa. Facil era de comprehender que amando como amava a Aben-Humeya, seu filho, D. Elvira não vacillaria, por mais repugnante que isso lhe fosse, em dar a sua mão a Aben-Jahuar, seu cunhado, uma vez que Aben-Humeya fosse proclamado rei pelos mouros de Granada, quando chegasse occasião opportuna de uma insurreição decisiva. Miguel Rojas, por seu lado, mouro influentissimo, como já dissemos, não podia deixar de desejar que o marido de sua filha fosse rei, e ajudava por isso com todas as suas forças a Aben-Jahuar: este revestira-se da mais profunda reserva, e ninguem, a não ser D. Elvira, porque os olhos de uma mãi tudo adivinham, suspeitára que Aben-Jahuar, satisfeitos os seus desejos amorosos casando com sua cunhada, não pararia sem satisfazer toda a sua ambição: D. Elvira comprehendêra que o cunhado elevaria seu filho, que o sustentaria no poder até certo ponto, mas que o derribaria em seguida para fazer do seu cadaver degráo por onde subisse para o throno de Granada.

D. Elvira odiava portanto seu cunhado, mas occultava-lhe este odio, porque Aben-Jahuar estava senhor de seu filho, conservava-o em refens.

Aben-Humeya entregue a seu tio, contrahira viciosas inclinações: era jogador e fanfarrão; falto de palavra como seu pai, e como elle orgulhoso da sua origem. Junte-se a isto o odio que D. Elvira lhe inspirava contra sua tia D. Isabel de Valor, e contra seu primo Aben-Aboo, e ver-se-ha que o coração de Aben-Humeya era um deposito de acerbas paixões; o seu espirito occupava-se de sonhos insensatos: desconfiava de todos, e apezar disso a todos se entregava: fraco, irresoluto, senhor da sua vontade, era em tudo inferior a seu primo Aben-Aboo, seu rival e antagonista.

Aben-Aboo era mancebo de vinte e dous annos, a quem o aspecto reflectido fazia parecer mais velho. Era bello, mas d'uma belleza viril. Tinha a côr morena, mas com o tom afogueado e caracteristico dos individuos oriundos d'Africa. Os seus olhos eram negros, grandes e expressivos, o nariz aquilino, a bocca breve e fina, revelando astucia e firmeza, e os membros musculosos e fortes, mas que apezar da sua robustez, formavam um conjuncto esbelto em que se adivinhava agilidade e vigor extraordinarios.

Aben-Humeya era typo inteiramente differente. Nelle o rosto pallido, de fina cutis, e os grandes olhos pretos de expressão languida e sensual, lembravam a antiga e quasi extincta raça arabe. Apezar de que por vezes lhe fulgurava no olhar a chamma do valor indomavel, apezar do geito altivo da cabeça, e da expressão um tanto magestosa da sua fronte, na limpida morbidez das mãos, que faziam inveja a uma dama, na indolencia dos movimentos, nessa especie de cansaço habitual que constitue a efeminação do homem, comprehendia-se que absolutamente se entregava á preguiça, aos prazeres e á vaidade.

Não obstante, como um indicio, como um signal de raça, em meio da degradação, notavam-se-lhe alguns lampejos de valor sereno e infinito, de magestade, de actividade, o quer que fosse de regio, de grande, de indomito, que em certas situações devia revelar-se e dominar a degradação, tornando, se bem que por momentos, aquelle homem inteiramente differente de si mesmo.

Aben-Aboo levava vantagem a Aben-Humeya em formosura, energia e virilidade; mas o segundo era superior ao primeiro em fóros e privilegios.

Aben-Humeya era senhor de Valor, regedor perpetuo, ou um dos vinte e quatro de Granada, capitão de infantaria, e chamava-se D. Fernando.

Aben-Aboo só era fidalgo por sua mãi, vivia obscuro, chamava-se simplesmente Diogo.

Aben-Humeya era rico e brilhava entre a nobreza castelhana.

Aben-Aboo, ou para melhor dizer D. Isabel, sua mãi, vendêra tudo, á excepção da atalaya e da horta onde viviam em Cadiar, e de uma grande casa situada no Albaicin de Granada, pertencente ao dote de D. Isabel, que esta cedêra a seu filho e que estava quasi sempre alugada.

Foi debalde que Yaye-ebn-Al-Hhamar pretendêra que D. Isabel aceitasse, pelo menos, só o necessario para occorrer dignamente ás despezas de Aben-Aboo. D. Isabel mostrára-se inexoravel.

Aben-Humeya possuia em Ignez de Rojas uma esposa joven, pura e apaixonada, que lhe déra um filho; em seu tio um espirito sempre prompto a lisongear a sua vaidade e as suas paixões; em seu sogro um instrumento servil, que se curvava a todos os caprichos e numerosos amigos parasitas que o adulavam e o faziam soberbo.

Aben-Aboo só possuia sua mãi, pura e santa martyr, que lhe prégava constantemente a virtude e a honra, e algumas pessoas que, por parte de Miguel Lopez, se julgavam parentes do mancebo, e que este acreditava como taes, (que a tal ponto tinha ficado envolto no mysterio a origem de Aben-Aboo) gente ignorante, selvagens, que não podendo ser nada por si mesmos, esperavam tudo do direito que parecia assistir a Aben-Aboo, n'um dado caso, á corôa de Granada, como descendente dos Aben-Humeyas, por parte de sua mãi. Mas estes parentes, embora ricos, eram obscuros e não podiam dar prestigio algum a Aben-Aboo.

Existiam ainda outras differenças muito notaveis entre os dous jovens.

Aben-Humeya achava-se rodeado de numerosa e boa criadagem; tinha as cavallariças cheias de cavallos de pura raça; possuia um palacio em Granada e outro em Cadiar, e nos palacios magnificos aposentos, e nestes aposentos custosos e admiraveis moveis, quadros estatuas, estofos; tudo, emfim, quanto naquelle tempo era proprio da habitação d'um grande senhor.

Aben-Aboo só tinha ao seu serviço um escravo africano, negro como a noite, forte como um cedro, valente como um leão, e fiel ao seu dono como um mastim. Na cocheira não tinha senão dous cavallos, dous bellos animaes de raça, tão bons como os melhores de D. Fernando; vivia encerrado naquella velha atalaya, occupando um quarto pequeno, ao qual dava luz a janella ornamentada de que fallámos, e d'onde se avistava o mar, ao longe, atravéz das quebradas das montanhas. Os unicos moveis que guarneciam aquelle aposento eram uma cama muito modesta, uma grande mesa de roble com preparos de escripta e alguns maços de papeis; um armario onde se guardavam algumas roupas singelas e um meio arnez dependurado n'uma escapula. Os objectos de maior luxo que alli se encontravam eram os vidros de côres da janella, e uma chaminé de marmore branco, no gosto da renascença. Uma pequena porta, que dava serventia para uma escada de caracol, servia de entrada a este aposento, que era circular, e tinha um certo aspecto severo e triste, por effeito de um pilar de ladrilho sobrepostos que sustentava no centro a abobada de bocetes ao estylo arabe.

Comtudo, apezar das differenças que existiam, como acabamos de mostrar, entre os dous jovens, havia nelles o contacto moral d'uma affinidade perigosa, predominavam em ambos dous sentimentos differentes, a ambição e o amor, devendo-se advirtir que ambos estes sentimentos eram nelles alimentados por dous phantasmas.

A ambição mirava á corôa de Granada.

E onde estava essa corôa?

Na ardente imaginação dos mouros.

O amor dedicavam-o a um ser mysterioso, cujo nome e feições não conheciam; a uma especie de phantasma.

Mas que phantasma era esse?

Phantasma ou mulher, o ente que Aben-Aboo e Aben-Humeya amavam, era... a dama branca da montanha!

Tudo quanto de mais bello e de mais poetico póde sonhar a imaginação meridional do povo andaluz se attribuia áquella dama mysteriosa. Seria um phantasma, uma fada, um genio da montanha, ou um ser vivo, real, verdadeiro? Ninguem o podia dizer; era porém necessario responder alguma cousa. Aquella dama que durante o verão anterior apparecêra com muita frequencia nos desfiladeiros da montanha, pela manhã antes de nascer o sol e nas noites de luar; aquella dama mysteriosa, sempre embuçada, trajando sempre regios fatos, conduzida n'um palanquim, ou cavalgando n'um branco poney, sempre guardada por soldados mouros, brancos como ella e com os rostos cobertos com as viseiras dos capacetes, não podia ser senão a sultana Zoraya [1] que em virtude do seu nome e do seu amor, se levantava do tumulo antes do nascer do sol, ou á luz da lua, para contemplar o altissimo e sempre nevado cume de Muley Hacem, onde julgava ver o espectro de seu esposo.

Isto, que não passava de uma fabula, era acreditado como um artigo de fé, não só pelos mouros, mas tambem pelos christãos velhos. Estes amaldiçoavam-n'a porque era o espectro de uma mulher infiel e renegada, a cuja influencia deviam sem duvida as calamidades que affligiam o paiz; quanto aos mouros sentiam pela dama phantastica um horror invencivel, porque afinal não fôra christã a sultana Zoraya? Não se chamára ella D. Isabel de Solis? Esposando o rei Hacem, não motivára os ciumes e a vingança da sultana Aixa la Horra [2], as dissidencias entre os infantes seus filhos e o rei Boabdil, filho de Muley-Hacem e de Aixa, e as guerras civis de Granada que occasionaram a perda do reino?

Na opinião dos mouros, a sultana Zoraya, punida sem duvida por Allah, vagueava insepulta expiando seus peccados: era o espirito maldito das Alpujarras; recahira sobre ella não só a maldição dos habitantes christãos, mas tambem a dos mouros.

Eram porém verdadeiras as conclusões do povo? Havia alguma cousa de verdadeiro naquelles boatos?

Não ha tradição alguma nem fundamento; a dama branca existia; longe porém de ser um phantasma, era o que mais adiante havemos de ver.

Para Aben-Aboo e Aben-Humeya a dama branca significava mais do que uma mulher; ambos espreitaram os seus passos escondidos nos bosques; ambos a viram, e embora sempre embuçada, era tal a magia, o encanto, que se desprendia della, que ambos ficaram muito apaixonados.

Aben-Aboo e Aben-Humeya achavam-se separados pelas duas paixões que mais imperio exercem sobre o coração humano: o amor e a ambição.

Comtudo, todas as vezes que os dous jovens se encontravam, cumprimentavam-se sorrindo; sempre antes de se separarem apertavam com força a mão um ao outro; mas tambem sempre que Aben-Humeya chegava aos miradores do seu castello de Valor, lançava um olhar cheio de odio para a atalaya de Cadiar, e Aben-Aboo todas as vezes que estendia a cabeça fóra da janella do seu ninho, dirigia um olhar de morte para o castello de Valor.

Ambos tinham, um para o outro, a palavra amizade nos labios e o odio no coração.

Para tornar este odio maior, a sorte parecia vacillar entre ambos.

(Continúa).

[1] Luz da manhã: assim denominaram os mouros de Granada D. Isabel de Solis, que foi sultana pelo seu casamento com Muley-Hacem.

[2] A honesta.

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.